O COMMERCIO DE SÃO PAULO

FOLHA IMPARCIAL

ANNO I | ASSIGNATURAS: CAPITAL, anno .... 18$000 — INTERIOR, anno .... 20$000 — Pagamento adiantado | Domingo, 22 de Janeiro de 1893 | PUBLICAÇÕES: ANNUNCIOS, linha .... 80 réis — SECÇÃO LIVRE, linha .... 120 réis — Pagamento adiantado | NUMERO 6

EXPEDIENTE

As pessoas que julgarem esta folha digna do seu apoio, honrar-nos-hão mandando assignal-a ao escriptorio da redacção—rua 15 de Novembro, n. 11.

A venda avulsa faz-se em toda a cidade.

São agentes desta folha, incumbindo-se de receberem assignaturas e publicações:

NO RIO DE JANEIRO, o sr. Antonio Telmo, rua do Ouvidor, 63—sobrado.

EM SANTOS, o sr. Luiz de Mattos, rua Vinte e Cinco de Março, 35.

Mortalidade e emigração

E' preciso que se saiba, por modo claro e manifesto, qual é a *verdadeira* mortalidade entre os habitantes da cidade de S. Paulo.

E digo—*verdadeira*—porque, tenho, ha muito, a alma crestada por cifras, que, referidas ao mesmo facto, ou á mesma cousa, mostram, no emtanto, umas pelas outras, a mais completa e irreductivel antipatia.

Para que tal não succedesse era mister, por exemplo, que ainda me não vibrasse nos ouvidos uma grave e longa discussão, em que varios ministros, ex-ministros e futuros ministros da fazenda de um paiz europeo, atirados todos ao—deficit—no legitimo e honesto intuito de o medirem e calcularem, acharam todos, e cada um, por processos sabiamente mathematicos, numeros absolutamente... diversos.

E ainda se a diferença, nos resultados, fosse *apenas* de alguns centos de contos de réis!

E, no emtanto, não ha problema mais facil de resolver, não é verdade? Conta-se o que se recebe; calcula-se depois o que se ha de gastar. Se se gastar mais do que se recebe «il n'y a plus que ça» o deficit existe e é egual á differença entre a receita e a despeza.

E todavia......

Estou por isso com a dureza do entendimento, que é filha das desillusões da vida. Não cheguei ainda ao positivismo de S. Thomé, mas sinto-me no bom caminho, que me deve conduzir até lá, se uma boa febre se não encarregar de cortar, a tempo, o nó gordio da minha descrença, não com a espada de Alexandre, que nenhum museu possue, mas com uma excellente temperatura de 41 a 42 grãos centigrados, sempre efficaz n'estes serviços.

Era até o caso de se dizer que morria victima do calor das minhas convicções.

* *

Vamos porém ao assumpto, que é proprietario do titulo, com que encimei este artigo. Estou persuadido, por uma destas intuições, que pode ser producto da experiencia de toda a parte, de que a cidade de S. Paulo é mais salubre do que muitas cidades europeas, que não desfructam o nome de doentias.

Esta persuasão demonstral-a-hei vivendo aqui com meus filhos, se nos não acharem de mais, a mim e a elles, n'esta bonita cidade. Se me perguntarem, porém, pelos dados que servem de base áquella opinião, abundando as razões technicas, com que a fundamento, faltar-me-hão, todavia, as cifras, que seriam a sua prova fundamental.

* *

—Qual é a população actual, effectiva e fluctuante, da cidade de São Paulo.

—Qual a mortalidade na sua população effectiva e qual a que se refere á sua população fluctuante e em transito.

—Qual o numero de fallecimentos que, por serem extranhos á população normal da cidade, devem ser deduzidos dos seus quadros demagogicos.

—Qual o numero annual de victimas de factos epidemicos anormaes ou removiveis.

—Qual o movimento diario e annual de entradas e saidas de pessoas na cidade de S. Paulo.

—Qual a mortalidade, que deve attribuir-se aos emigrantes, na accepção exacta deste termo, durante a sua permanencia nesta cidade.

* *

Eis um feixe de perguntas, que carecem de resposta porque, sem ella tudo o que *presentemente* se disser e declarar sobre a definitiva salubridade de S. Paulo será duvidoso e contingente—e contra producente portanto.

Não me refiro aos quadros demagogicos na sua habitual estructura por que nem faltam, para isso, os precisos modelos, nem, muito embora faltassem, minguariam competencias, para os redigir, entre a illustradissima classe medica paulistana.

E' possivel, tambem por outra parte, questado, quanto pergunto, esteja sabido e archi-sabido por varios eruditos e cogitadores. Mas o publico, que ignora, é que não está pelos autos e eu figuro—neste predicado—agora e sempre, de publico, que quer deitar contas á sua vida, sem metaphoras nem figuras—como é o caso.

* *

A corrente de emigração tem por polos do seu objectivo fundamental a fortuna e... a saude. A primeira consegue-se por vezes. Da segunda é preciso estar-se seguro, quanto seja humanamente possivel em materia tão contingente.

Temos já ouvido dizer tudo, quanto se póde imaginar, sobre a salubridade de S. Paulo, desde o pessimismo, que nasce de um figado obliterado, até ao optimismo, que deriva da inconsciencia das cousas.

Pela minha parte declaro que, desde que aqui cheguei, ainda não estive doente. Não posso portanto maldizer o clima. E' facto todavia que perde todo o valor por se tratar de—*caso ruim que não quebra nunca.*

E' mister porém que todos se convençam, como eu, da salubridade relativa de S. Paulo e para isso sollicitamos do serviço da respectiva estatistica que a defina em termos inaccessiveis á critica e ao alcance... de todos os interessados.

José Julio Rodrigues.

VIADUCTO DO CHA'

Não é novidade dizer ao publico da nossa capital que o viaducto do Chá não disse ainda ao que veio. Victima sempre, unico prejudicado, e enormemente, em tudo que respeita aos seus interesses, ao seu bem estar, era preciso que o viaducto, reclamado com insistencia, feito para a sua commodidade, seguisse a regra geral—de nada lhe servisse.

E do facto não tem o viaducto até hoje passado de cousa imprestavel. O pedagio, toleravel se o serviço fosse feito com alguma limpeza (e não ha razão para o não ser, pois que se paga com generosidade), tem provocado reclamações continuas da população inteira, que alli só encontra, ou grande taceteação nos trocos, ou, o que é peior, muita grosseria nos empregados.

Mas tudo isso é pouco. O que nos espanta é o grande escandalo de conservar-se aberto só até ás 11 horas e 10 minutos da noite, em que passa o ultimo bond.

Parece que o viaducto foi construido exclusivamente para uso e gozo da Companhia Ferro Carril!

Desde que passa o ultimo bond, ha de forçosamente cessar o bem estar do publico. O viaducto não se fez para elle.

Surgem de todos os lados protestos contra esse procedimento da empreza, mas... ninguem attende, não se toma uma providencia.

O governo não póde forçar a companhia a ter o viaducto aberto durante toda a noite?

Parece-nos que com um pouco de boa vontade da sua parte ficará o publico servido como é de seu direito.

Roubos na Alfandega

Refere o *Jornal do Commercio* de hontem:

«Somos informados por mais de uma importante casa commercial d'esta capital, de que na Alfandega se praticam roubos e furtos, constantemente, em prejuizo dos negociantes importadores.

Affirma-nos mesmo uma casa importadora que raro é o volume que não é violado na Alfandega e essa violação é feita com todo o vagar. Arrancam travessas, arcos, despregam taboas lateraes e cortam á faca o zinco e folha de ferro internas, para poderem chegar a seus fins. A bem da moralidade e dos interesses do commercio importador convém que cessem tão condemnaveis factos.»

«SESINANDO»

O conto que hontem publicamos, sob esta epigraphe, foi transcripto do um numero especial que *O Commercio do Porto* offereceu aos seus assignantes.

Esse numero é um primor litterario e artistico.

O conto a que alludimos foi illustrado por Bordallo Pinheiro, o genial caricaturista, e deve tomar-se como simples gracejo inspirado pelos exageros do jacobinismo de alguns habitués da Casa Havaneza.

ESCAVAÇÕES HISTORICAS

NOTICIAS DO ESTADO DO BRAZIL, E DOS SEUS VERDADEIROS LIMITES SEPTENTRIONAES E AUSTRAES, SEGUNDO SEUS PRIMEIROS DESCOBRIMENTOS E DEMARCAÇÕES.

III

Proseguindo-se nas investigações historicas, da *Terra de Santa Cruz*, enfrenta-se, ainda, neste momento dado, com os respingos da leviana *bula* do Papa Alexandre VI que em 1493 pôz em jogo as corôas de Portugal e Castella.

Naquella celebre *bula*, completamente cheia de ardis e maldades, estabeleceu aquelle Papa, sem o acatamento devido ás *bulas* dos seus antecessores, uma escola erronea e de falsos principios.

E' assim, que por força da mesma *bula* os castelhanos levantaram cartas geographicas baseadas na divisão aerea, concebida por aquelle Papa, resultando dest'arte as falsas interpretações das demais *bulas* que por diversos Papas antecessores de Alexandre VI foram concedidas a Portugal.

Os castelhanos, avidos de se tornarem os unicos senhores das conquistas, entraram a dar declarações ás *bulas* dos Papas antepassados, dizendo—que o que haviam concedido a Portugal foram sómente as *Indias Orientaes*, e que a elles pertenciam as *Indias Occidentaes*, que eram as *Americas*.

Ainda assim, mais tarde, Fernando de Magalhães descobrindo as Ilhas Philippinas e Molucas, na India Oriental, aos castelhanos não convinha taes descobertas a Portugal e trataram de estudar novas doutrinas afim de passarem as Philippinas e Molucas da India Oriental á Occidental, e dellas se apossarem. Vendo, porém, que as Molucas de modo alguma podiam deixar de pertencer á India Oriental, estudaram novas doutrinas, concebidas nos seus cerebros escaldados pelo fogo da ganancia e mostraram que aquellas Ilhas estavam fóra da linha imaginaria, traduzida das erroneas cartas geographicas que haviam levantado, deixando tão sómente a Portugal, esta parte da *Terra de Santa Cruz*, por não fazerem caso della e desconhecerem o seu grande e incalculavel valor.

Esta olvido, porem, d'aquelle povo, não durou muito tempo e com firme proposito promoveram todos os meios de cantarem victoria — chamando-se senhores do Brazil, o que entretanto, não conseguiram.

A *bula* do *papa* Alexandre VI, que tantos males causou, era concebida nos seguintes termos: —Todas as ilhas e terras firmes, achadas e por achar, descobertas e por descobrir para a parte do occidente fabricando e construindo uma linha do polo arctico para o pólo antarctico, quer as terras firmes achadas e por achar estejam para a parte da India ou para outra qualquer parte, a qual linha de qualquer das ilhas dos Açores e Cabo Verde, 100 leguas para a aperto do Occidente e Meio dia; pelo que todas as ilhas e terras firmes achadas e por achar, descobertas e por descobrir desde a dita linha para o occidente e Sul, pela autoridade de Deus Todo Poderoso a nós concedida no Bemaventurado S. Pedro, vigario de Jesus Christo de quem gozamos na terra pelo teor da presente, doamos, concedemos, e assignamos em perpetuo a vós e a vossos herdeiros e successores Rei de Castella.»

(No Bulario Solorzano de Rodrigues encontra-se a presente *bula*)

Liberalino de Albuquerque.

(Continúa.)

DESCARRILLAMENTO

Ante-hontem, a machina do trem de cargas, que seguira d'esta capital para Sorocaba, descarrillou no kilometro 88, estação de Pirajuhú, ás 2 horas da tarde.

O trem de passageiros que vinha de Sorocaba e que chegou áquelle ponto ás 3 horas da tarde, ficou alli parado até ás 9 horas da noite, esperando que a machina descarrillada fosse de novo collocada sobre os trilhos, trabalho que só se conseguiu a essa hora.

Por essa razão o trem de passageiros que aqui devia chegar ás 5,40 da tarde, só chegou ás 12 1/2 da noite.

CAMARA MUNICIPAL

INTENDENCIA DE JUSTIÇA E POLICIA

Despachos de hontem:

Officio da superintendencia de Obras Publicas, communicando haver ordenado varios serviços.—Sciente.

Dito do fiscal Julio, remettendo dinheiro de multas.— Recolha-se ao thesouro da camara.

Officiou-se a intendencia de Obras Municipaes, reclamando providencias sobre o máo estado da rua do Cambucy.

Hospedaria de Immigrantes

Boletim diario do movimento de immigrantes, no dia 21 de Janeiro de 1893:

Existiam na hospedaria	1156
Entraram	29
Sahiram	420
Existem	738

MEMORIAS VELHAS

Dormem alli, no pó do esquecimento,
Meus vãos amores e meus pobres versos:
Perolas soltas e festões dispersos,
Do sol ao fogo e ás coleras do vento.

Hoje os relembro, frio e desattento,
Com os olhos sem pranto, em somno immersos:
Como relembram animos perversos
Um sancto impulso, um nobre sentimento.

E, expulso como Adão do paraizo,
Eu, pensando naquelles puros gosos,
Que na alma decahida já não cabem:

Sinto nos labios um amargo riso;
Porque eu sou hoje um desses desditosos,
Que riem porque mais chorar não sabem!

MAGALHÃES DE AZEREDO.

Congresso de hygiene

Por ser da maxima opportunidade e poder influir no espirito dos nossos governantes, como no dos cavalheiros que na Camara Municipal tenham directa interferencia no assumpto, vamos apresentar as principaes resoluções tomadas no setimo Congresso de Hygiene, que teve logar em Londres.

Foram as seguintes:

—Que os governos de todos os paizes procedam a um inquerito geral ácerca da terrivel enfermidade de diphteria, que tanta mortandade produz em toda a parte.

— Que no proximo Congresso se apresentem largos e desenvolvidos relativos a respeito da tuberculose na infancia.

— Com relação ás escolas, aconselhou que se separassem as creanças sãs de espirito e corpo das creanças enfermas de corpo e de espirito, com o fim de precaver não só os perigos que pódem originar as enfermidades contagiosas, mas as más tendencias dos degenerados e epilepticos.

—Dever-se-ha ensinar os meninos a escreverem de pé, para evitar os prejuizos resultantes das más posições nos bancos.

— As horas de estudo das creanças devem reduzir-se.

— Pelo que respeito á hygiene domestica, deve esta fazer parte integrante e obrigatoria da educação das mulheres.

— Como medidas de protecção á infancia deverá proceder-se contra os paes que alimentam insufficientemente os filhos, assim como tambem contra os que dirigem escolas ou asylos e incorram na mesma falta.

—Fazer estatisticas completas e precisas de todas as creanças que frequentam as escolas publicas e particulares, com o fim de comprovar sempre o estado sanitario da infancia.

— Considerar como obrigação nacional, e não como acto meramente caritativo, o ensino e educação dos cegos e surdos-mudos.

— Prescrever regras severas relativas ás condições que devem observar-se nas construcções das casas.

— Consignar rigorosas penalidades contra os expositores, vendedores, importadores, exportadores e fabricantes de productos alimenticios nocivos ou falsificados e que por qualquer modo influem na saude publica.

— Declarar-se a cremação cadaverica como processo nacional de sepultura, especialmente para os que morrem de enfermidades infecciosas. O congresso entende que os governos não devem oppôr-se a esta pratica eminentemente hygienica.

— E' de parecer que todos os empregados sanitarios dos differentes Estados devem ser bem retribuidos e gosar de garantias de estabilidade, não só para que os serviços se executem escrupulosamente, mas tambem para que estejam sempre em harmonia com os preceitos da sciencia, e o que deve exigir-se do pessoal idoneo.

— Durante as epidemias e em qualquer caso de doença infecciosa, os medicos assistentes aos enfermos e os donos de casas onde estes residam, devem ter por obrigação avisar as auctoridades para que estas adoptem as medidas preventivas e sanitarias convenientes para evitar a propagação da molestia.

Votou agradecimento pela remessa de importantes trabalhos, enviados por professores estrangeiros, que não poderam assistir ao congresso.

O proximo congresso reunir-se-ha em 1894, em Budapesth.

O MERCADO DE CAFÉ

Em Londres, na semana finda em 24 de Dezembro, vendeu-se *good average* Santos, no Havre, a 96 francos e 50 centesimos para Março; e 83 a 86 ch. nos caes, entrega immediata.

As chegadas do Brazil no segundo semestre de 1892 estão ainda em deficit sobre o primeiro mais de meio milhão de saccas.

O balanço do mercado de Londres em 19 de Dezembro era o seguinte:

	1892 Tons.	1891 Tons.	1890 Tons.	1889 Tons.
Importação	20.850	25.000	42.000	47.500
Sahida para consumo	11.280	14.750	15.100	15.200
Sahida para exportação	23.220	20.415	20.900	29,800
Stock	5.870	2.220	8.000	11.900
Med. Cotação quintaes	101.120	101.1d	102.105	96.105

Na semana immediata, importaram-se 715 tons., sahiram 501 augmentando o stock em 214 tons.

Os preços são:

	Fair channel Rio	Santos good
Dezembro	74.3	
Janeiro	74.9	
Fevereiro	74.9	
Março	71.9	
Abril	75.9	74.3
Maio	75.8	
Junho	74.8	
Julho	72.6	
Agosto	74.9	

No Havre as transacções em disponivel estiveram frouxas durante a segunda metade de Dezembro. Cotou-se, em entreposto, por 50 kilog.

Rio superior, de 107 a 109 fr.; 1ª boa, de 104 a 106 fr.; 1ª regular de 102 a 103 fr.; 1ª ordinaria de 99 a 101 fr.; 2ª boa, de 96 a 98 fr.; 2ª ordinaria de 87 a 89 fr.; escolha, de 62 a 68 fr.; Capitania, de 94 a 100 fr.; lavado superior, de 124 a 125 fr.; ordinario, de 120 a 122 fr.—Santos superior, de 105 a 108 fr.; boa ordinaria, de 100 a 102 fr.; ordinaria de 93 a 95 fr.; muito ordinario, de 86 a 88 fr.; inferior e escolha, de 68 a 72 fr.; lavado, de 122 a 125 fr.;—Bahia Moritiba, de 94 a 98 fr.; Caravellas, de 118 a 120 fr.; Valença, Nazareth, de 85 a 90 fr.—Ceará, de 96 a 100 fr.

Em Amsterdam as procuras foram restrictas.

Em Amsterdam e Rotterdam venderam-se, na semana 18/24 em primeira mão, 3164 saccas Java W. I. B. a 58 cents. para o Soember Remis, a 52 1/4 e 54 cents. para o Tawany Redjo, a 59 1/4 cents. para o Goganito e 52 1/4 a 56 1/2 cents. para Karang Redjo.

LA PATRIA ITALIANA

Recebemos tarde este jornal.

Agradecendo o artigo que a proposito do nosso escripto—Palestrando—nos dedica o redactor d'aquella folha, responderemos opportunamente. Como não é caso de morte nem de incendio, o collega nos relevará esta demora, devida á impossibilidade absoluta de nos alongarmos mais, hoje, sobre este assumpto.

Ainda bem que nos é fornecida occasião de conversarmos com a *Patria Italiana*, que só nos parece, entre outras cousas, não ter lido o nosso artigo com a precisa attenção e vagar.

J. J. R.

BERNARDINO MONTEIRO DE ABREU

E' hoje o anniversario deste benemerito portuguez, vice-consul de Portugal em S. Paulo, agora em viagem pela Europa, por motivos de força maior e dignamente substituido naquelle vice-consulado, durante a sua ausencia, por seu filho, Daniel Monteiro d'Abreu que, em tudo, se preza de manter intactas as honradas tradições paternas. Felicitando aquelle nosso amigo e sua excellente e virtuosa familia, pelo dia de hoje, felicitamos tambem a colonia portugueza, por se encontrar representada por um cavalheiro, que a ella tem prestado sempre os mais perseverantes e desinteressados serviços.

Do sr. dr. Domingos Jaguaribe, ao passar hoje em um bond, ás 8 horas da manhan, na Barra Funda, viu um homem espancando com tanta crueldade um rapazito de 10 a 12 annos, que, indignado, saltou do bond e prendeu esse individuo que declarou ser o pae do menor. Este ficou com o rosto e corpo cobertos de sangue e escoriações e o preso foi apresentado na estação de Santa Cecilia, largo do Arouche.

A festa de mr. Pasteur

21 de Dezembro de 1892

Vamos descrever summariamente uma das festas mais eloquentes pela sua significação, mais commovedoras pela sua — *mise en scène* — que o ultimo decenio do seculo 19 hade inserir nos seus mais preclaros registros.

E' a festa de Pasteur, d'esse velho grandioso e benemerito, justo e santo entre os bons, amoravel entre os misericordiosos, grande entre as maiores culminações do genio, bemfazejo como um novo Jesus, extraviado pelos calvarios da civilisação, redemptor a seu modo, n'estes tempos de egoismo e de miserrimos interesses individuaes, adversario implacavel— e feliz — dos inimigos mais terriveis e insidiosos, que pódem affligir a especie humana e que, só á sua parte, tem dado á França verdadeiras torrentes de ouro, fundido nos cadinhos dos seus extraordinarios descobrimentos e, por seu turno, tambem, desviado dos cemiterios e dos campos de de batalha, cujo sólo inutilmente embeberiam, verdadeiras torrentes de sangue, arrancadas ao dominio da morte e mantidas na onda generosa e altruista de um povo, que sabe assim honrar os seus benemeritos entre os mais celebres, os mais dignos e os melhores dos seus concidadãos.

O proprio nome d'esse homem, cujo somno deve ser aureolado pelo sorriso das mães, cujos filhos tem salvo e redimido, dos que, entrevendo o martyrio excruciante da hydrophobia, tem de novo pisado o santo lar da familia, depois de uma longa cruz de anceios e de terrores, dos martyres do dever que, no campo de batalha, tendo na ferida gottejante o veneno invisivel, que é prenuncio da morte, foram salvos por elle, o nome d'esse homem é um symbolo.

PASTEUR

Pastor de almas, guarda de corpos, tremulos de soffrimento, guia para o bem de uma humanidade, que enfermou do coração, maioral de um paiz, cujas finanças tem enriquecido com o trabalho, honrando o nome francez, levantando o nivel do coração humano e fazendo palpitar em todos os corações, dispersos pelo mundo inteiro, o melhor dos testemunhos, o mais amoravel dos applausos, esse estremecimento de orgulho por todos nós—de reconhecimento por elle só—e que se traduz—tão bem, pelas lagrimas e por essa emoção, a um tempo deliciosa e pungente, que fez com Pasteur entregasse a seu filho a doce e grata missão de agradecer, por elle, as tantas e tão merecidas homenagens, prestadas pelo mundo inteiro aquelle sabio, mil vezes illustre.

Bem haja a França.

J. J. R.

(Continúa.)

SPORT

JOCKEY-CLUB

Com um programma *hors ligne* realisa hoje o Jockey-Club uma das mais bellas festas hippicas da presente estação.

Limitamo-nos a dar os nossos palpites aos amaveis leitores, deixando de apreciar cada um dos pareos de per si.

1.º Pareo—Fructidores—Dora.
2.º Pareo—Jacobino—Guaraciaba.
3.º Pareo—Judéa—Casulo.
4.º Pareo—Brest—Tristão.
5.º Pareo—Azul—Tapir.
6.º Pareo—Hermes—Campeiro.
7.º Pareo—Evian—D'Artagnan.
Azares—Fontaine-Henry, Rêve d'Or e Paquerete.

O jockey Prior deve montar hoje os animaes Ibitina e Farruko, Manoel Ferreira montará Comparsa, Rêve d'Or, Hermes e D'Artagnan.

Para a corrida de hoje declaram *forfait* os animaes Zut, Vandinha, Marcial, Nimag e Hercules.

Morreu ante-hontem em Santos, na chacara Wizard o punga Noir, ex-Commercio, que foi um dos animaes que tomaram parte na corrida inaugural do Prado Santista. Pertencia á coudelaria Polaca.

O jockey Horacio Peruzzo volta agora de Buenos-Ayres entrando novamente para a Coudelaria Grão-Pará, do Rio.

Um jornal do Rio de ante-hontem, diz que o Laurier quando se encontrar com o Azul, terá grande difficuldade para o não distanciar.

Não somos da mesma opinião. O Azul de agora não é o mesmo Azul que correu no Rio e estamos certos que de um encontro d'elle com o Laurier resultará uma explendida corrida de extraordinario interesse.

Em outra secção publicamos o projecto de inscripção para a corrida que se deve realisar no dia 29 do corrente, no Hippodromo Paulistano.

Acha-se nesta capital o sr. Gustavo Joppert pae do conhecido *sportsman*, sr. Henrique Joppert.

O programma da corrida, que se realisa hoje em Santos, ficou assim organisado:

1.º Pareo. — 800 metros, Biguá, Athletico, Itá, Ferrol, Jack e Macaco.
2.º Pareo—1200 metros— Esmeralda, Narat e Joia.
3.º Pareo.—1200 metros — Venus, Pelaio, Tupy, Zamboze e Humaytá.
4.º Pareo—1500 metros—Esmeralda, Sultão e Grumete.
5.º Pareo—2000 metros — Phrynéa, Corsario, Pelaio, Mollie B., Cromwel e Hercules.

Foi o seguinte o resultado da corrida realisada ante-hontem no Turf-Club, no Rio: 1.º Pareo, Colombo, em 1.º 13$700 e em 2.º 10$100, Nympha em 2.º 10$600;

2.º Pareo, Bessina, em 1.º 28$100 e em 2.º 13$300, Guahyra em 2.º 12$700; Marajó não correu.

3.º Pareo, Sylvio, em 1.º 16$900 e em 10$200, Fosca em 2.º 10$200;

4.º Pareo, Marcial, em 1.º 14$700 e em 2.º 12$600. Pocker chegou em 2.º logar.

Hebréa não correu.

5.º Pareo, Fiction, em 1.º 46$600 e em 2.º 22$700, The Lustful em 2.º 45$200.

Guahyra e Platino não correram.

6.º Pareo, Laurier, em 1.º 10$800 e em 2.º 10$000, Serenia em 2.º 10$800.

7.º Pareo, Cupidon, em 1.º 12$500 e em 2.º 13$600, Eolo em 2.º 17$700.

Folengo não correu.

Sportsmen's Bank

G. PERES & C.

Rua de S. Bento, 48 A

JOCKEY-CLUB—S. PAULO

Cotações para a corrida a realisar-se em 22 de Janeiro:

1º Pareo—1609 metros—1:000$

1	Allouette	60|10	22|10
2	Dora	20|10	12|10
»	Farruco	35|10	16|10
3	Zut	forfait	
»	Pavane	50|10	17|10
4	Fructidores	14|10	11|10
5	Silesie	60|10	22|10

2º Pareo—2.000 metros—1:000$

1	Cacique	60|10	22|10
2	Comparsa	30|10	14|10
3	Guaraciaba	40|10	17|10
4	Jacobino	20|10	13|10
»	Ibitina	15|10	11|10
5	Condor	35|10	16|10
6	Vandinha	forfait	

3º Pareo—1.700 metros—1:000$

1	Condor	28|10	13|10
2	Casulo	50|10	15|10
»	Marengo	80|10	25|10
»	Marcial	forfait	
3	Judéa	12|10	—

4º Pareo—1.000 metros—1:000$

1	Allouette	50|10	20|10
»	Tristão	20|10	12|10
2	Fontaine Henry	20|10	12|10
3	Fructidores	20|10	12|10
»	Brest	25|10	13|10
4	Izard	50|10	20|10
5	Nimag	forfait	

5º Pareo—2.000 metros—1:200$

1	Azul	20|10	11|10
2	Tapir	26|10	14|10
3	Blitz	22|10	12|10
4	Rêve d'Or	30|10	15|10

6º Pareo—1.000 metros—1:000$

1	Leida	25|10	12|10
»	Marengo	25|10	12|10
2	Campeiro	4.|10	17|10
»	Dinorah	30|10	15|10
3	Hercules	forfait	
»	Hermes	15|10	11|10

7º Pareo—1.800 metros—1:200$

1	Paquerette	30|10	15|10
2	Naufrago	40|10	17|10
3	Evian	16|10	11|10
4	Dolente	50|10	20|10
5	D'Artagnan	22|10	12|10
6	Tapir	30|10	15|10

Combinações para as corridas de S. Paulo:

	Só 2º	Só 1º	1º e 2º
Em 4 pareos	130|10	60|10	16|10
» 5 »	250|10	120|10	20|10
» 6 »	700|10	300|10	30|10
» 7 »	1:400|10	500|10	40|10

JOCKEY-CLUB—S. PAULO

A realisar-se em 25 de Janeiro

1º Pareo—1.800 metros—1:000$

1	Judéa	14|10	—
2	Guaraciaba	35|10	—
3	Casulo	25|10	—

2º Pareo—2.000 metros—1:000$

1	Vandinha	25|10	11|10
2	Condor	40|10	14|10
3	Jacobino	22|10	11|10
»	Ibitina	16|10	11|10
5	Roumanie	60|10	22|10

3º Pareo—1450 metros—800$

1	Nimag	30|10	13|10
2	Fontaine Henry	30|10	13|10
3	Allouette	35|10	20|10
»	Tristão	30|10	12|10
4	Brest	16|10	11|10

4º Pareo—1609 metros—1:000$

1	Zut	18|10	11|10
»	Pavane	35|10	15|10
2	Silesie	50|10	20|10
3	Allouette	70|10	25|10
4	Farruco	25|10	13|10
5	Fructidores	18|10	11|10

5º Pareo—2.200 metros—2:000$

1	D'Artagnan	40|10	17|10
2	Evian	25|10	13|10
3	Azul	20|10	12|10
4	Blitz	35|10	16|10
»	Lecteur	30|10	15|10
5	Laurier	20|10	12|10

6º Pareo—1450 metros—1:000$

1	Hermes	18|10	12|10
2	Condor	40|10	17|10
3	Idyllio	35|10	16|10
4	Cryssalida	25|10	13|10
5	Campeiro	50|10	20|10
»	Dinorah	50|10	20|10
6	Guaraciaba	35|10	16|10
7	Comparsa	18|10	12|10

7º Pareo—1.700 metros—1:200$

1	Rêve d'Or	40|10	17|10
»	Nimag	4.|10	17|1.
2	Tapir	3.|10	14|10
3	Huron	18|10	11|10
»	Paquerette	30|10	14|10
4	Dolente	50|10	20|10
»	Brest	30|10	15|1.

Combinações:

	Só 2º	Só 1º	1º e 2º
Em 4 pareos	150|10	70|10	16|10
» 5 »	350|10	140|10	20|10
» 6 »	1:000|10	350|10	35|10
» 7 »	1:800|10	650|10	45|10

HIPPODROMO NACIONAL—RIO

A realisar-se em 22 do corrente.

1º Pareo—1609 metros—1:000$

1	Abbadir	60|10	22|10
2	Circe	150|10	45|10
»	Diana	15.|10	45|10
3	Itaipú	50|10	20|10
4	Sylphide	70|10	25|10
5	Guaporina	30|10	15|10
6	Marcial	14|10	11|10
7	Tentador	70|10	25|10

2º Pareo—1.300 metros—1:000$

1	False	60|10	20|10
2	Triumpho	30|10	15|10
3	Argentina	forfait	
»	Marajó	30|10	20|10
4	Platino	60|10	22|10
5	Lancaster	16|10	11|10
6	Demonocracy	2.|10	13|10
»	Earthly Love	25|10	13|10

3º Pareo—1.200 metros—1:000$

1	Teffé	25|10	13|10
2	Hermengarda	20|10	12|10
3	Blondin	50|10	20|10
4	Veneza	50|10	25|10
5	Bessina	18|10	12|10
»	Atlante	20|10	12|10

4º Pareo—1.750 metros—1:500$

1	Vera-Cruz	22|10	12|10
»	Dollar	35|10	16|10
2	Camors	50|10	20|10
3	Guarany	50|10	20|10
4	Pocker	15|10	11|10
5	Almée	60|10	22|10
»	Tentador	70|10	25|10

5º Pareo—2.300 metros—3:000$

1	Sylvio	22|10	11|10
2	Titan	50|10	18|10
3	Serenia	30|10	14|10
4	Laurier	14|10	11|10

6º Pareo—1.750 metros—1:200$

1	Demonocracy	40|10	17|10
»	The Lustful	30|10	15|10
2	Diamond	3.|10	15|10
3	Fantoche	30|10	15|10
4	Teffé	20|10	12|10
5	Lancaster	25|10	12|10
6	Celika	60|10	22|10

Combinações para estas corridas:

	Só 2º	Só 1º	1º e 2º
Em 4 pareos	130|10	60|10	16|10
» 5 »	360|10	160|10	25|10
» 6 »	1:000|10	450|10	35|10

Brevemente esta casa inaugurará o movimento de poules para os animaes vencedores no Jardim Zoologico do Rio de Janeiro, tendo assim os srs. sportsmen's paulistas mais um motivo de distracção nesta capital, pois, o Sportsmen's Bank terá diariamente noticia telegraphica do animal vencedor.

Realisou-se hontem na Sé, ás 8 horas da noite, o consorcio da exm.ª sr.ª d. Preciosa Pereira Lima, irmã do sr. João Ignacio Pereira Lima, conhecido negociante estabelecido nesta capital, com o sr. Antonio de Oliveira Rocha, fazendeiro do estado do Rio de Janeiro.

Serviram de padrinhos os srs. José Ignacio Pereira Lima, commerciante da praça do Rio, e sua exm.ª esposa e João Ignacio de Oliveira Lima.

Parabens.

O GAMARRÃO

Dia de finados, dia lugubre, dia triste!... Pelas oito horas da noite, dos lados de Serpins, sentiu-se grande reboliço. Muita gente a correr. Francisca, a criada do morgado, pedindo soccorro numa voz esganiçada. Seriam ladrões? pegaria algum fogo? armar-se-hia qualquer desordem? Ninguem o sabia. Para lá se dirigiam em tropel homens armados de roçadoiras, espingardas velhas e varapáus. Todos numa attitude combatente, fallando alto!

O sacristão direito á torre para tocar a rebate, mulheres e creanças alarmando a villa, correndo e gritando, os prudentes a fecharem as janellas para se não metterem em barulhos, nem servirem de testemunhas...

Averiguou-se, por fim, que o morgado Gamarrão se encontrára repentinamente mal com uma colica, resultado de uma copiosa ceia de castanhas com geropiga. Homem gordo e sanguineo, rebolava-se pelo chão da cosinha como uma pipa, dava urros que nem um touro, os olhos esbogalhados rebentavam-lhe das orbitas. Dois valentes sopesaram o moribundo como um sacco de trigo e atiraram-no sobre a cama. O cirurgião Mendonça, seu velho inimigo, veiu quando elle já nem respirava e dirigindo-lhe a ponteira da bengala, desprezou-o:

—Rezem-lhe por alma, se é que a tinha. Está prompto, não torna a dizer asneiras.

O mulherio, em volta da Francisca, acompanhava-a na sua grande dor, chorando com ella, consolando-a com delicadeza. Não se comprehendia o sentimento da rapariga por este mastodonte avaro e gordo, o mais embirrento homem das redondezas; porém, ella, recusando consolações, explicou:

—Não, que era muito meu amigo. Tinha-me promettido umas arrecadas para o Natal. Ai! meu rico amo!

Porém todos estavam certos que o morgado não lh'as daria. Era uma alma de presunto, como dizia o Mendonça, não tinha amor a ninguem

Durante um longo periodo, talvez de trinta annos, alguem soube que o Gamarrão escrevesse ou recebesse uma carta. Orphams, viuvas e necessitados, que á sua riqueza fossem buscar amparo, em vez de beneficio, tinham como certo o abraço selvagem deste urso indomavel.

O seu unico herdeiro vinha a ser um sobrinho residente em Trancoso. O administrador do concelho, o Menezes, promptificou-se a escrever ao collega de lá, participando-lhe o occorrido. Não se fez esperar a resposta telegraphica, dizendo que em breve chegaria a Serpins o dr. João Gama, sobrinho do morgado.

Gente credula em demasia! Sem nenhuma especie de informações, logo se deitaram a imaginar este homem differente do fallecido. Que seria risonho e condescendente, esmoler e affavel.

Prepararam-se para o receber affectuosamente nos braços, logo que elle chegasse, e resolveram consideral-o como o bemvindo.

A tarde em que elle appareceu era lamacenta e chuvosa; as pessoas, as arvores e o ar mostravam-se fuscos e encolhidos. Quando viram o dr. Gama, julgaram assistir á resurreição do tio—anafado, soberbão e de tal volume que lhe custou a sahir da diligencia. O cocheiro commentou:

—Devia pagar dois lugares. Já em Braga foi a mesma chalaça, para o metter dentro.

Porém, elle, ao encontrar-se fóra daquella velha arca de Noé, sentiu a ampla sensação da liberdade conquistada e mostrou-se sorridente, benevolo e acariciador. A primeira impressão foi bôa e não desmanchou o que tinham presumido.

O administrador, ao voltar de Serpins, affirmou na botica:

—Temos homem. Talvez se faça alguma cousa.

Ao que o Mendonça retorquiu, chupando o cigarro:

—Elles são parentes, meu amigo!...

Increparam-no pela duvida.

—Então você não admitte...

—Admitto tudo... mas não me cheira.

Que deixassem a cousa por sua conta, pediu o Menezes, premeditando um golpe de grande politico. A questão era de geito. Todos comem palha, o caso é saber-lh'a dar. Má impressão não lhe fizera, e uma carta que recebera do collega de Trancoso, avivara-lhe esperanças.

E logo no dia seguinte de manhã apresentou-se em casa do *novo conterraneo*, palavras estas que pronunciou de modo a imprimir-lhes a ideia de naturalisação official, de uma especie de carta de cidadão, passada alli mesmo por elle.

De tudo se fallou. O Menezes gostava de ostentar importancia — que tinha relações, que recebia muitas cartas, que em Lisboa fallava com ministros. O Lopo, o Barjona, o proprio Fontes tratavam-n'o affavelmente, em cavaqueiras intimas.

E fazia gestos largos, conquistando, dirigindo, aconselhando.

—Seu tio—disse depois da conveniente preparação—era muito estimado entre nós. Esmoler, chão, bondoso, o que se chama um coração aberto. A sua piedade e religião eram proverbiaes.

O dr. Gama limpou duas lagrimas que lhe humedeceram as palpebras. Conservou-se silencioso por momentos e num tom compungido respondeu:

—Agradeço-lhe as suas palavras, que sei verdadeiras. Conheci esse coração magnanimo, esse homem antigo. Era tal como diz, um santo, um bom.

—Julguei que nunca vira seu tio...— balbuciou timidamente.

—Durante estes ultimos vinte annos cartoamo-nos muito. Os nossos corações uniram-se em bellas paginas, como só elle as sabia escrever.

—Não o apreciei debaixo desse ponto de vista, mas sim na convivencia. Era um homem altamente religioso e não desses modernos que chasqueiam dos bons principios. Uma festa, aqui popularissima, á Senhora do Regaço, e que elle todos os annos fazia á sua custa, com pompa e luzimento, deralhe entre a nossa gente uma verdadeira nomeada. Neste ponto julgo adivinhar que v. s. não quebrará a tradição...

O dr. Gama concentrou-se. Tomou aspecto reflexivo, engoliu em sêcco duas vezes.

—Se meu religioso tio—respondeu—á cuja memoria tanto devo, costumava fazer a festa da Senhora do Regaço, com pompa e luzimento, não serei eu que venha interromper essa piedosa pratica. Preciso, porém, consultar os seus livros e papeis secretos, para conhecer os precisos termos em que elle procedia, para da mesmissima fórma eu proceder tambem.

—Deixaria elle apontamento a tal respeito?—observou o Menezes—Não offenderia a sua modestia?...

—Não, de certo não. Conheço a fundo a alma do meu chorado tio, pela nossa activissima correspondencia. Esses documentos e livros devem existir, estou certo.

Causou extranheza tal revelação. Teve, porém, o valor de alegrar a embirrenta memoria do avaro Gamarrão. Quantas virtudes neste mundo se mascaram de vicio para não se offender a luz crua da publicidade!—consideravam philosophicamente alguns homens meditativos.

Affluiu muita gente a visitar o novo morgado de Serpins.

Das aldeias vieram, por caminhos pedregosos, varios ecclesiasticos e proprietarios, montados nas suas eguas lazudas.

Fallava-se já nelle para deputado do circulo e dahi cada um tirava as esperanças de engrandecimento pessoal. O provedor da misericordia, animado pelo bom acolhimento que tivera o Menezes, procurou estar só com o homem, para lhe recommendar á generosidade o hospital, cuja vigilancia a seu cargo tinha.

—Seu fallecido tio, meu velho amigo, era o melhor protector da Santa Casa. Nas festas do anno e no anniversario da morte da senhora morgada, tinhamos sempre presentes de roupas, gallinhas e dinheiro. Sem um tal auxilio não poderiamos viver e ouso pensar que o seu continuador, o seu herdeiro, não nos faltará egualmente com a sua protecção.

—Se meu caridoso tio—retorquiu solemne—cuja memoria tanto respeito, auxiliava o hospital desta terra com roupas, gallinhas e dinheiro, não serei eu que desmereça no conceito publico, deixando de o fazer. Preciso, porém, de consultar os seus livros e papeis secretos, para conhecer os precisos termos em que essas dadivas eram feitas, para as continuar.

—E haverá, porventura, esses documentos?

—De certo! Oh! quasi que o posso jurar! Eu conhecia-lhe profundamente os habitos.

Depois disto os cavalheiros mais grados reuniram-se na ideia grandiosa de solemnes exequias por alma do morgado de Serpins. O presidente da camara, homem circumspecto e edoso, foi encarregado de levar este projecto ao regosijo funebre do dr. Gama, que se mostrou sensivel a taes provas de affecto confessando:

—E' bem certo, que a virtude sempre terá o condigno premio, digam o que disserem scepticos malditos!

O presidente ponderou:

—Muito devemos a este querido ausente. Ainda ha bem pouco tinha promettido auxiliar-me numa empreza difficil. Ha aqui uma rua qu eé a grande arteria da nossa circulação. Estreita num ponto, para se alargar é necessario demolir um pequeno predio que pertencia ao senhor seu tio e presentemente a v. s. Promettera-me elle gratuita essa expropriação e nós, para perpetuarmos tão valioso feito, tinhamos resolvido dar á arteria em questão, que será no futuro uma especie de avenida, o nome do doador. A providencia mandou o contrario e agora é o nome de v. s. que está na nossa ideia...

—Isso não! o nome delle é que será perpetuado! Se meu generoso tio, a cuja memoria tanto devo, havia decidido concorrer para essa obra pela fórma que me diz, não serei eu que deixe de completar o seu pensamento. Preciso, porém, ler os seus livros e papeis secretos, para conhecer os precisos termos em que esse tio sublime desejava fazer a concessão. Todo o meu empenho é cumprir á risca a sua vontade... para mim sagrada e para elle posthuma!

—Modo de pensar e proceder verdadeiramente fidalgo! Receio, porém, que o sr. morgado não tenha deixado escripto...

—Tudo escrevia. Durante mais de vinte annos eu conheci-o no intimo. Era um verdadeiro litterato, para a familia. Eu tenho quasi a certeza, ia-o mesmo jurar sobre umas Horas se fosse necessario, que meu chorado tio deixou alguma cousa a esse respeito...

Escrevia tudo, mesmo tudo, não imagina!

⁂

O dr. Gama agradecera individualmente as homenagens prestadas á memoria do seu antecessor. Exequias magnificas, concurrencia de todo o clero do concelho, missa a tres padres, no côro rabecas, clarinetes e flauta, um sermão do afamado padre Carapeta, exalçando por ahi além as virtudes do fallecido.

Um poeta de veia funebre escreveu uma elegia que foi impressa e divulgada. Um tabellião e o escrevente da fazenda organisaram correspondencias para os jornaes do Porto, avaliando os factos. Numa terra pequena não se podia fazer mais e o juiz de direito, homem entendido, affirmou que nas grandes se não faria melhor.

Todo o mundo julgava o dr. Gama confeste e saonado. Foi, porém, justamente depois d'esta solemne demonstração que elle começou a mostrar-se sibyllino e rijo. Não dava assumpto a largas conversações, e as que não podia evitar, levava-as para um campo generico, pronunciando sonoramente as palavras do alto do seu magnifico busto.

Uma vez que manhosamente o levaram, n'uma especie de visita, ao predio a demolir para o alargamento da rua, elle deixou-se guiar, achou magnifica a ideia, mas evitou fazer qualquer promessa compromettedora.

Quereria este Gama faltar áquillo em que já concordára? Não podia ser... julgavam-no incapaz... era talvez feitio. No entanto, tornava-se urgente uma aclaração e para a obterem concertaram-se o Menezes, o provedor e o presidente, levando comsigo o Mendonça, que era desembaraçado e não tinha papas na lingua. Vestiram-se apuratoamente: sobrecasaca, chapéu alto, luva, tudo como o caso requeria. Entraram n'aquella sala humida e fria da casa de Serpins. As janellas davam sobre um laranjal, cujo verde escuro entenebrecia o ambiente. O tecto abahulava-se n'uma intenção de amplitude concentrando a claridade. As cadeiras dormitavam aos lados, quasi em abandono.

Conversaram sobre todas as cousas—lavoura, demandas, politica, melhoramentos... e n'um a proposito mal aproveitado o presidente pôz timidamente a questão:

—V. S. bem sabe... Temos os nossos orçamentos a mandar para baixo. Quereriamos alguma cousa de certo. As suas promessas...

—Promessas, são promessas. Eu por mim ainda não tive tempo de pensar...

—Porém, os nossos compromissos... a festa da Senhora do Regaço á porta...— insuflou o Menezes.

O provedor accrescenta:

—Os doentes necessitados não podem esperar. V. S. comprehende...

—Comprehendo, porém são cousas difficeis. Ainda não pude...

O Mendonça desbrava o terreno, n'um tom que, á primeira vista, se poderia julgar inconveniente.

—Meu caro senhor, cartas na mesa. Estes cavalheiros tiveram solemnes promettimentos. Fizeram declarações lá fóra e com todo o direito vêm exigir que v. s. cumpra a sua palavra. Ora eis ahi está o que é, sem mais refolhos.

—A memoria de seu tio tudo merece — insinuou o presidente, para avelludar a dura phrase do Mendonça.

O sobrinho do Gamarrão atirou solemnemente com o busto para diante, ergueu a cabeça, e de palpebras meio cerradas, disse:

—Se meu nobre tio, cuja memoria eu venero e acato no mais alto grau, costumava fazer todas essas dadivas que os senhores dizem, não deixaria eu de seguir um tal costume, se não fôra este procedimento inexplicavel, de quererem influir no tribunal da minha consciencia! E' cousa que se faça, o perturbar uma consciencia, seja ella de quem fôr, de um rei ou de um mendigo?! A um homem delicado e quasi timido, como eu, impôr-lhe um tal onus e n'esses termos! Não se poderá taxar de pouca delicadeza e mesmo coacção!? Eu recuso e recuso terminantemente.

Foi terrivel o assombro.

Os quatro olharam-se pasmados sem comprehender. Depois das exequias, do sermão, da poesia, das correspondencias, sahir-se com esta!

O Mendonça, azedo e colerico, atirando com a ponta do cigarro para o sophá, retorquiu em voz levantada:

—Lérias, cantigas!... O que você não quer é dar nada, e's ahi está. Por força havia de ser um avarento como a besta de seu tio. Pela cara se lhe tiram as obras. E' um Gamarrão segundo.

E retirando-se após os outros, que já se dirigiam para a porta, accrescentou:

—Um alarve d'estes só se ensina com meia duzia de lambadas. E' o que elle merecia. Grandissimo pulha!

O dr. Gama ficou estarrecido e apopletico. Que procedimento inaudito! Que formidavel canalha!

Correu á varanda, trasbordando de impetuosa raiva e vendo-os ainda no quinteiro gritou-lhes:

—Comedores! Nem vintem! Ouviram, seus comedores!?

O Mendonça voltou-se e n'um gesto de punhos cerrados aggrediu-o.

—Nessas ventas, n'essa cara de cabaça é que devia ser! Grandissima cavalgadura.

BENTO MORENO.

Lisboa, novembro de 1892.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos no escriptorio da Companhia Paulista os seguintes telegrammas:

De Descalvado, para Antonio de Almeida.

De Louveira, para Benedicto Marcellino.

De Amparo, para Theogito Rebouças.

POLICIA MUNICIPAL

Inspeccionam hoje o Theatro Minerva, o secretario Arthur Vaz; o Polytheama, o fiscal Olegario Brazilliense e o Colyseu, o fiscal Carlos Braga.

Nós

Abaixo transcrevemos as expressões amaveis que nos tem dirigido os nossos collegas, agradecendo e protestando aos mesmos uma boa camaradagem.

O Diario de Campinas:

«Com o titulo *O Commercio de S. Paulo* encetou no dia 17 do corrente mez a sua publicação um novo jornal, de grande formato, na capital.

Lendo attentamente o programma que tomou como norma de vida que vae ter perante o publico, gostamos immensamente de vêr que «não se filia a facções politicas.»

E' comtudo, republicano e republicano sincero e convicto, o novo campeão que entra em peleja em prol da causa grandiosa e santa da nossa patria com as armas da imparcialidade e do patriotismo.

Com elementos de prosperidade e brilho conta *O Commercio de S. Paulo*, ao qual enviamos os nossos parabens e felicitações.

A fundação de orgãos como esse deve ser causa de alegria e emulação.

Mil venturas e muitissimos annos de gloriosa vida.»

—

O Correio de Campinas:

«Acaba de sahir á luz em S. Paulo uma folha de grande formato, com o titulo *O Commercio de S. Paulo*, sob a direcção do nosso antigo collega de impresa, sr. Cezar Augusto Ribeiro.

E' collaborado por varios escriptores distinctos, entre os quaes se destaca o illustre publicista José Julio Rodrigues.

Como o seu titulo indica, ao nosso collega merecerão especial attenção as questões que se prendem ao commercio, bem assim á lavoura e industria, promettendo ter tambem desenvolvida parte litteraria.

A exposição graphica da folha é magnifica e variadas secções a tornam attrahente e interessante.

Nossos votos sinceros para que o collega seja feliz.»

—

D'O Paiz:

«Só hontem nos chegou ás mãos o primeiro numero *d'O Commercio de S. Paulo*, o novo jornal que appareceu na vespera, nessa adiantada capital.

Folha de grande formato, com oito columnas, o novo collega tem todos os elementos para agradar, dispondo de um excellente corpo de redacção e conhecidos collaboradores, que o enchem de bons e variados artigos e secções.

Do artigo de apresentação extrahimos o seguinte trecho, em que vem consubstanciado o seu programma:»

. . . .

E termina:

«Resta-nos saudar ao collega, e o fazemos affectuosamente.»

—

O nosso collega—*Jornal do Commercio* tambem noticiou o nosso apparecimento, o que agradecemos.

NÔVOS SELLOS

Vão ser postos em circulação novos sellos das taxas de 10, 20, 50 e 100 réis, tendo todos 0,m021 de comprimento e 0,m018 de largura.

O fundo de todos os sellos tem no centro, em um circulo de 0,m009 uma effigie de mulher, symbolizando a Republica; o interior é formado por uma faxa de de circulos concentricos, tendo esta faxa 0,m002 de largura; os sellos, no fundo, têm os angulos formados por quatro cantoneiras traçadas em linhas horizontaes e verticaes; o resto do fundo é traçado em linhas horizontaes.

Sobre o fundo é impresso em côres mais fortes, differenciando-se estas com os valores.

Entre as ornamentações lêem-se os seguintes dizeres: na parte superior—Correio e na faxa que circula a effigie—Republica dos Estados Unidos do Brazil, e na parte inferior, em algarismo, lê-se o valor que fica entre as palavras—réis.

A impressão dos sellos é assim regulada: os de 100 réis têm o fundo impresso a meia tinta sulferina e a parte superior na mesma tinta forte; os de 50 réis têm o fundo impresso a meia tinta verde e a parte superior na mesma tinta forte; os de 20 réis têm o fundo impresso a meia tinta havana e a parte superior na mesma tinta forte; e os de 10 réis têm o fundo impresso a meia tinta azul e a parte superior na mesma tinta forte.

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Hoje, ás 10 1/2 horas, reune-se o conselho deliberativo desta sympathica sociedade, com o fim de reformar os seus estatutos que vigoram ha quasi 15 annos.

Um hespanhol, actualmente em Santos, fez a pé a viagem de Ribeirão Preto até aquella cidade, isto é, mais de 88 leguas.

Noticias de Campinas

Conta o *Diario de Campinas* que ha dias, no Rink, uns soldados, depois de prenderem um preto que dirigia graças inoffensivas ao palhaço, desafiaram do seguinte modo o *reporter* daquella folha, que reclamava contra os máus tratos com que prendiam o tal preto: «*Se quizer tomar as dôres por elle, saia para o meio da rua.*»

Isto, que mostra a quanto pódem chegar a disciplina e a regularidade da nossa policia, é edificante e reclama uma providencia qualquer.

—Falleceu ante-hontem o menor Renato, filho do dr. Antonio Carlos de Moraes Salles.

—Dizem as folhas de hontem que ha muito tempo se sente grande falta de estampilhas estaduaes e o fôro do municipio lucta com difficuldade para adquirir principalmente as de pequeno valor.

A INTELLIGENCIA DOS ANIMAES

Um traço caracteristico da intelligencia do porco. Havia a bordo de um navio onde ia Franklin um porco e um cão; em pouco tempo os animaes tornaram-se amigos e companheiros. Comiam no mesmo prato, passavam juntos e deitavam-se ao sol ao lado um do outro.

O unico capitulo da vida domestica em que não estavam de accordo era no modo de passar a noite. Havia só uma casita para os dois animaes e passava lá a noite aquelle que chegava primeiro.

Uma noite em que fazia muito vento, o porco, não se sentindo muito seguro no tejadilho julgou prudente refugiar-se na casita.

Por mais que supplicasse, o cão que já lá estava não cedeu de modo nenhum. Então imaginou uma manha cujo exito foi excellente.

Foi buscar um prato de estanho onde tinha havido batatas, levou-o para perto da casita e poz-se a fingir que comia; fazia muito barulho com o prato e desenvolvia uma actividade de focinho sarprehendente.

O cão, ao ouvir este barulho de banquete, não pode conter-se por mais tempo; precipitou-se no tejadilho, para fazer *vis-à-vis* ao porco, mettendo o focinho no prato vazio. Este aproveitando a occasião, partiu como um raio e, antes que o cão tivesse tido tempo de ver se havia ou não que comer no prato, já elle estava aconchegado na casita.

Quem acreditaria que o porco é um animal tão malicioso?

⁂

A *Natureza* cita, em um dos ultimos numeros, como exemplo, o seguinte feito de uma ave de rapina muito conhecida, o esmerilhão, que soube tirar um excellente partido da passagem do caminho de ferro pela região que elle habita.

Sabendo por experiencia que a locomotiva põe em fuga os passaros escondidos nas sebes que se estendem ao longo da via, lembrou-se de acompanhar regularmente os comboios entre duas estações.

Vôa a cinco ou seis metros acima da machina e, quando um pobre passarinho espavorido deixa o seu refugio, o esmerilhão cae sobre elle e come-o fazendo assim do comboio o seu provedor. Este manejo é já muito conhecido dos empregados e por mais que lhe atirem pedras para o afastar, sabe evital-as habilmente. Tem um vôo tão rapido que, se perdeu algum tempo a devorar sua preza, alcança facilmente em alguns segundos um comboio de grande velocidade, e retoma o seu logar de observador ao lado do penacho de fumo.

Em Inkster, America do Norte, celebrou o seu 137º anniversario natalicio, cercada dos seus 200 descendentes, a sra. Sára Mac-Neil, que ainda gosa de optima saúde e está em pleno uso de suas faculdades physicas e intellectuaes.

IDEIAS E PENSAMENTOS

Paris mostra sempre os dentes; quando não ralha, ri.

VICTOR HUGO.

⁂

Não é com livros que se deve ensinar; é com a memoria e com a razão.

GEORGE SAND.

⁂

O amor moderno tem a justeza duma sciencia e a mobilidade dum passaro.

FLAUBERT.

⁂

Perguntei-me algumas vezes em que epoca eu desejaria viver, e, depois duma longa peregrinação de seculo em seculo, voltei sempre ao dezenovo, ao nosso, ao meu.

FREDERICO PASSY.

⁂

Saber como as cousas deveriam ser é dum homem de bom senso; como ellas são, é dum homem experimentado; como se deviam mudar para melhor, é dum homem de genio.

DIDEROT.

⁂

A lingua parece-me o thermometro do estado dos espiritos numa nação. Se eu revivesse daqui a um seculo para saber onde se tinha chegado, pediria a ultima obra de litteratura impressa.

DIDEROT.

⁂

O primeiro symptoma de amor verdadeiro num rapaz, é a timidez; numa rapariga, é o atrevimento.

V. HUGO.

⁂

A rotina é a religião que tem mais devotos.

DR. DESPRÉS.

⁂

Outrora a velhice era uma dignidade; hoje é uma carga.

CHATEAUBRIAND.

⁂

A unica precaução efficaz contra um flagello é não ter medo.

LESSEPS.

⁂

Quando alguem diz mal da vida, é porque lhe pediu quasi sempre um impossivel.

RENAN.

⁂

De todos os edificios humanos, o mais fragil, é a felicidade.

VALTOUR.

⁂

Um pae que se isola de seus filhos, um rei que se isola dos seus subditos, são dois seres monstruosos para mim.

DIDEROT.

⁂

Respeito o passado, faço justiça ao presente e espero sempre pelo futuro.

MONTALEMBERT.

⁂

O amor de uma mulher, chegado a um certo grau, incendeia-se com tudo o que o devia extinguir.

EDMOND ABOUT.

⁂

A virtude por calculo é a virtude do vicio.

JOUBERT.

⁂

E' difficilimo dizer coisas novas em moral e talvez perigoso dizer coisas velhas em politica.

VOLTAIRE.

LORD SALISBURY

O celebre lord Salisbury, accusado de possuir algumas casas inteiramente insalubres, sitas no miseravel bairro de Saint-Martin'lane, em Londres, foi condemnado pelo tribunal da «city» a fazer demolir, no praso de 15 dias, tres das referidas casas e a mandar reparar e limpar uma outra.

Este facto, para S. Paulo, deve ter a sua significação...

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 21.

A assembléa geral para a fusão dos Bancos do Brasil e da Republica effectuar-se-ha no dia 24, em terceira convocação sendo legaes as deliberações que tomar, qualquer que seja o numero de accionistas presentes.

Muitos commerciantes e financeiros indicam o sr. conselheiro Francisco de Paula Mayrink para presidente do novo Banco. Este sr. esteve hoje em demorada conferencia no Banco do Brazil.

RIO, 21.

Foi nomeado para o logar de primeiro delegado de policia e auxiliar do chefe de policia desta capital o dr. Cesar Augusto de Mello, que hoje tomou posse do respectivo cargo.

Pelo facto de não terem sido escolhidos, para aquelle cargo, pediram demissão os delegados da primeira, terceira, quinta e oitava circumscripções, os drs. Vaz Pinto, Barros Falcão, Renato Carmil e Cirne Lima.

RIO, 21.

Sabe-se aqui que o dr. Julio de Castilhos assumirá dentro de poucos dias a presidencia do estado do Rio Grande do Sul.

—Em Portugal, a camara dos deputados approvou hoje uma moção de confiança apresentada pelo governo.

SANTOS, 21.

Duas praças de policia provocaram rixa com uma da força de linha. Aquellas foram presas á ordem do delegado.

—Expediu-se mandado de prisão effectiva contra Carlos Alberto que vendia estampilhas falsas do thesouro.

—O delegado de policia entregou á municipalidade 1:099$900 de multas impostas a diversos carroceiros que infringiram as posturas.

—Tomou hoje posse do cargo de fiel do thesoureiro da alfandega, Raul do Espirito Santo.

—A alfandega remetteu 2:000$000 para as obras do canal de Iguape.

AVISO.—Os telegrammas commerciaes do Rio e de Santos vão sempre publicados na Secção Commercial.

CONTRA A USURA

Na Russia está sendo estudado um projecto de lei contra a usura, pelo qual todo o interesse cujo agio é excedente a 8 1/2 % será considerado como extorsão criminosa.

O culpado incorrerá na pena de quatro a 16 mezes de prisão.

Se o emprestador, para dissimular o delicto, incluir nos algarismos do capital emprestado os interesses do usurario, a pena não poderá ser inferior a dous annos de prisão.

Se o damno for commettido em prejuizo de menores ou de pessoas fracas, o culpado será condemnado aos trabalhos forçados e até á deportação no paiz dos sorvetes *gratis*, isto é, na Siberia.

DIVERSÕES

A companhia equestre que trabalha no Polytheama (Ladeira de São João) está annunciando os ultimos espectaculos nesta capital.

Para hoje o sr. Paulo Serino promette uma funcção grandiosa.

No *Colyseu* (Rua do Ipiranga, 60) ha grandes touradas hoje.

Repete-se hoje no Minerva (Rua da Boa Vista) a apreciada zarzuela—*El valle de Andorra*.

A empreza annuncia uma novidade para a proxima semana.

O cantor portuguez Moysés Bensaude, actualmente no Real Theatro de Malta, está sendo o idolo dos *dilettanti* d'aquella ilha. Fez-se ouvir no «Barbeiro de Sevilha», «Puritanos» e «Fausto» e em todos estes espartitos alcançou verdadeiros triumphos, especialmente no ultimo, em que fez um *Valentin* superior a toda a espectativa. Todas as folhas de Malta lhe tecem calorosos elogios, affirmando que nunca ali artista algum logrou elevar-se tanto n'aquella opera.

Admirando-lhe a pureza e o volume da voz e as qualidades valiosissimas de actor que Bensaude possue, tambem todas lhe prognosticam para breve distincto logar nas primeiras scenas do mundo.

Por motivos que ignoramos, Bensaude trocou o seu antigo nome de baptismo pelo de Maurizzio.

DOIS CONTOS DE HEINE

A CONDESSA PALATINA

A condessa Palatina e a sua criada atravessam o Rheno numa barca ligeira á luz da lua. A criada rema, a condessa diz-lhe: «Não vês estes sete cadaveres que nos seguem a nado? Como os mortos nadam tristemente durante a noite!

«Eram outrora os cavalheiros brilhantes da alegria e do amor—Cahiram perdidos nos meus braços, e juraram-me fidelidade eterna—Para ter a certeza de que nunca quebrariam semelhante juramento mandei-os prender e mandei-os afogar immediatamente—Como os mortos nadam tristemente durante a noite!»

A criada vae remando sempre, a condessa estala uma gargalhada que o echo das montanhas repete num tom sarcastico e lugubre. Os cadaveres que fluctuam sahem fóra das aguas até á cintura; olham com os seus olhos vitreos; e estendem a mão como para prestar juramento.—Como os mortos nadam tristemente durante a noite!...

O CORPO E A ALMA

Diz a pobre alma ao corpo: Não te abandono, quero ficar comtigo, comtigo quero abysmar-me na noite e na morte, comtigo beber o nada. Tu tens sido sempre o meu segundo eu, envolveu-me amorosamente como um vestido de setim docemente forrado d'arminho... Ah! é preciso agora que inteiramente núa, inteiramente despojada do meu querido corpo, um serpuramente abstracto, va errar lá no alto, como um nada feliz, nos reinos da luz, nestes frios espaços do céu, onde as eternidades silenciosas me olham, a bocejar. Ellas arrastam-se lá por cima cheias d'aborrecimento e fazem um barulho insipido com as suas chinelas de chumbo. Oh! é horrivel! Fica, fica comigo, meu corpo muito amado!...

E diz o corpo á pobre alma: Oh! consola-te! Não te affijas d'esse modo Nós devemos supportar em paz a sorte que nos marcou o destino. Eu era a torcida da lampada, é necessario que eu me consuma, tu, o espirito, tu serás escolhida lá no alto para brilhar, linda estrella, com a luz a mais pura. Eu não passo d'um farrapo, não sou senão materia; é preciso que eu me dissipe e que torne ao que era,—uma pitada de cinza. Adeus, e resigna-te!

Talvez que até pelos ceus se divirtam muito mais do que tu pensas. E se encontrares a grande ursa na abobada dos astros, dá-lhe mil recados da minha parte!...

EXPRESSO DO RIO

Hontem não chegou á estação do Norte o expresso do Rio até á meia noite.

Soubemos que o trem teve de parar na estação da Tapéra ou proximidades, devido a impedimento da linha naquelle ponto, porém não tivemos informações da natureza de tal impedimento.

Da estação do Norte seguiu ás 11 1/2 horas da noite uma locomotiva em exploração, devendo chegar até ao ponto em que o expresso teve de parar, ou até onde o encontrasse.

Foi julgado este mez nos tribunaes do Sena, em Paris, o pintor Pedro de Luna que, a 22 de Setembro ultimo, num accesso de furia provocado pelo ciume, disparou alguns tiros de revolver sobre sua sogra e cunhado.

Uma folha parisiense conta a seguinte scena que teve ha dias por theatro o corredor do gabinete do juiz do processo.

Nesse corredor andava a brincar um pequenito de seis para sete annos. Viva e traquina, a creança approximava-se dum guarda que, sorrindo, a ameaçava com a mão. O pequeno fugia contentissimo e ia agarrar-se ás salas duma governanta, que fazia todas as diligencias para o obrigar a estar quieto, sem nada conseguir.

De repente appareceu um preso, acompanhado por um guarda republicano, e o pequenito saltou-lhe ao pescoço, exclamando:

— Bons dias, papá!

O homem pegou na creança no collo e beijou-a, coberto de lagrimas e soluçando. Depois pousou-a no chão, dispondo-se a entrar no gabinete do juiz.

— Tu vens, papá? perguntou o pequenito.

— Vou logo — respondeu, desapparecendo, o pobre homem.

Já adivinharam que o preso era Pedro de Luna e o pequenito o filho.

COISAS ALEGRES

Dizia alguem a um conego de rechonchudas bochechas e côres do presunto:

— A vida está boa para os conegos: comem e bebem á regalada, ninguem os incommoda, não teem familia que sustentar, gosam de todas as commodidades...

— Não é tanto assim, interrompeu o conego; não ha medalha sem reverso... A verdade é que temos sempre um terrivel inimigo a combater...

— Um inimigo ?!

— Sim... as indigestões.

⁂

Uma senhora que recebera da natureza os dons da formosura, mas não os do espirito, queixou-se a uma outra de que se via constantemente perseguida e atormentada pelos seus adoradores.

— Ah! não lhe ha de ser difficil livrar-se desses importunos, respondeu esta ultima; converse com elles...

⁂

No jury. O juiz:

—Outra vez você! Pois não tem vergonha de vir cá pela segunda vez!

O réu:

— Ora essa! E o sr. juiz não vem cá todos os dias?

FOLHETIM (6)

ZYTE

Heitor Malot

TRADUCÇÃO ESPECIAL DO «COMMERCIO DE S. PAULO»

PRIMEIRA PARTE

II

—Bem, cala essa bocca! Vamos ensaiar os *Filhos de Eduardo*.

Zyte accendeu uma vela e passaram para o aposento contiguo.

Lachapelle foi logo começando.

Alçou as espaduas, e, curvando o pescoço, para fingir a corcunda de Glocester, principiou:

Sera-t-il, cet enfant, mon esclave ou mon maître?

Zyte, que fazia o papel de Eduardo, replicou-lhe em seguida, e a scena continuou, interrompida quasi a cada verso pelas observações de Lachapelle—ou pelos seus applausos — porque elle não era um mestre caturra e impertinente. A's vezes fazia parar o ensaio apenas para admirar.

—Bravo, menina! E' perfeito!

—Qual o que! qual perfeito! Vai indo regularmente. Nunca poderei dizer bem esses versos arrevezados e tão esquisitos.

—Cala-te p'ra ahi, não estejas a dizer mal dos *Filhos de Eduardo*. Deixe lá, é uma peça que tem as suas situações.

—Não vou fóra disso, mas como é que o sr. quer que eu me arranje com estes versos terriveis:

... Pour secouer l'enfance
Sur les degrés du trône il ne faut qu'un instant.

Póde o sr. explicar-me que historia é essa de sacudir a infancia? Se o sr. quizesse, ensaiavamos antes a scena da *Ephigenia*.

—Mas nós não podemos levar a *Ephigenia* em Noisy... Vês como vai José no papel de Achilles?

—Mas nós trabalhamos a bom trabalhar.

—Vamos a ver isso então.

Ella começou:

... Mon père,
Cessez de vous troubler, vous n'êtes pas trahi.
Quand vous commanderez, vous serez obéi.
... Je saurai, s'il le faut, victime obéissante,
Tendre au fer de Calchas une tête innocente.

Lachapelle juntou as mãos, num gesto de admiração.

—Permittam os céus, exclamou elle, que eu te veja num verdadeiro theatro! Nunca houve ninguem que dissesse como tu «une tête innocente», com essa graça, com esse enternecimento, com essa resignação... Ah! quando eu te vir num verdadeiro theatro, morro contente, porque morro com a consciencia de que dei á arte uma grande actriz.

Nessa admiração, havia mais alguma cousa além do orgulho de um mestre satisfeito com o discipulo; havia o gôsto da sinceridade commovida, porque com os seus bellos olhos angustiados, o seu semblante cheio de castidade, a sua timidez virginal, a sua voz doce e profunda, ella ficava bem naquelle papel, incarnando perfeitamente a victima innocente do poeta, tal como a pudesse conceber um estatuario filho dos gregos.

III

Posto que o baile do casamento Sacadé fizesse com que toda a companhia se fosse deitar tarde da noite, no dia seguinte, logo pela manhã, ao romper da aurora, todos os homens já se tinham posto a trabalhar: era ainda preciso, na sala Marnier, montar o theatro, sobre cavalletes, arranjar os scenarios e dispôr outros accessorios «conforme a exigencia do assumpto», como dizia Duchatellier nos seus annuncios; emfim, havia serviço para o dia inteiro.

Felizmente todo o serviço era facilitado pelas aptidões particulares de José e de Theodoro que, antes de serem comicos, tinham já sido: o primeiro, official de carpinteiro e o segundo, pintor.

Num anno de boa vida e de falta de trabalho, Theodoro, que, desde criança, esguelava pedaços de musica do alto dos seus andaimes, recorreu, para ter de que viver, ao seu talento de cantor, e metteu-se na companhia Duchatellier, em que elle estreiou na peça *Bruno le Fileur*, que lhe valeu um successo extraordinario. Um dia, em Coulommiers José, que acabava de ser libertado do serviço militar, e se dirigia para Paris, encontou Zyte, e, ferido no coração, ficou de pedra e cal na companhia Duchatellier, para poder acompanhar aquella que amava, viver perto della, ouvir-lhe a falla, olhal-a, fallar-lhe sempre que quizesse, e dizer-lhe em scena o que devia calar entre os bastidores.

Se Duchatellier e Lachapelle exerciam as funcções de director e ensaiador, nos ensaios de peças novas, José e Theodoro por sua vez tinham o primeiro logar quando se tratava da montagem do theatro: os dois mandavam e eram obedecidos, e eram as marteladas dadas por José, com mão firme, que marcavam e dirigiam o movimento.

(Continúa).

O naufragio do «Nubian»

PORMENORES

A'cerca do naufragio deste paquete, encontramos nos jornaes de Lisboa os seguintes pormenores:

O *Nubian* sahira no sabbado de Southampton, em direcção a Lourenço Marques, com escala por Lisboa, e pelas 2 horas da tarde de terça-feira metteu piloto em Cascaes, seguindo Tejo acima. O piloto subiu para a ponte do barco e começou commandando a manobra, na idéa de ir fundear no quadro.

A maré vasava, e o nevoeiro era tal que se não via terra nem a norte nem a sul; entretanto, o grande barco seguiu rio acima a um quarto de força, fazendo continuos silvos com o apito da machina. Por alguns minutos seguiu assim a manobra, quando a estibordo se viram dois vapores fundeados no quadro das quarentenas.

Nesto momento, o piloto, na idéa de se adiantar, fez prôa ao sul, e, passados instantes, via-se terra. Terra, porém, tão proximo do barco que o piloto viu logo que ia encalhar.

Mas não perdeu a coragem e deu ordem para que a machina, a toda a força, recuasse. Era, porém, já tarde: o vapor encalhou de prôa, ao que parece, entre dois cachopos, eram então 3 horas e 43 minutos da tarde. O baque não foi grande e entre os passageiros houve muitos que não deram por tal.

Uma vez encalhado o barco, foram baldados todos os esforços para o *safar* da *rascada*. Tinha o *Nubian* n'aquelle momento a prôa tão presa, que trabalhando a toda força a machina para a ré, e ajudado pelo rebocador *Tigre*, que o seguia de perto, e ao qual já se havia passado um cabo, não cedia nada. Os esforços, porém, continuaram por algum tempo, até que, convencidos de que não safavam o barco, fundearam.

Cerca das 6 horas da tarde, já noite, como por encanto, sentiu-se que o barco boiava.

Com a força da corrente desencalhára e estava a nado, mas fazia agua d'uma forma assustadora e as bombas não lhe davam vasão.

Havia um grande rombo á prôa e passados momentos no porão do barco existiam 10 pés de agua.

Era evidente que o barco em poucas horas soçobraria, e a unica tentativa razoavel para o salvar seria encalhal-o, e foi o que se tentou fazer.

O commandante deu ordem ao piloto para encalhar novamente o barco.

O que se passou então foi deveras assustador.

O barco, aproando a terra, bateu com grande violencia, de encontro aos cachopos, estremecendo desde a quilha até ao topo dos mastros, ao mesmo tempo que dava um grande balanço de estibordo para bombordo e em seguida de bombordo para estibordo, afocinhando logo a prôa, muito, na agua.

O panico foi enorme, horroroso!

Toda a gente, tripulação e passageiros, subiu de tropel á coberta, querendo estes a todo custo saltarem para os escaleres.

A este tempo, cerca das 9 horas da noite, constou o caso na alfandega, e marcharam para alli dois vapores.

Foi n'estes, no rebocador *Tigre* e nos sete escaleres que se salvaram passageiros e tripulação.

Havia a bordo 95 passageiros, com as cabeças perdidas, chorando, gritando, querendo todos a um tempo ser os primeiros a salvarem-se, o que se fez rapidamente e sem o minimo desastre.

Primeiro salvaram-se os passageiros, depois as bagagens, a escripturação de bordo, instrumentos, e finalmente a tripulação.

A alta sociedade de Madrid acha-se muito impressionada com o suicidio d'uma dama do grande mundo, casada com um coronel de artilheria e filha de uma antiga governanta do rei Affonso XII.

O coronel e a esposa, depois de terem feito uma visita á rainha regente, foram para a exposição historica e ahi, emquanto o coronel examinava detidamente alguns objectos, a esposa desappareceu, dirigindo-se para o jardim, onde até á noite andou passeando agitada em volta do lago, indo depois d'alli a uma casa de cinco andares, onde subio ao ultimo sem ser vista pela porteira, atirando-se de uma janella do patamar para o pateo interior. A morte foi instantanea.

Era uma das mais formosas mulheres de Madrid.

Não contava ainda quarenta annos de edade.

Ultimamente apprezentava indicios de desarranjo mental.

AVISOS

Phosphoros de Segurança. — A Companhia Industrial de S. Paulo, não tendo agentes, vende os seus phosphoros de segurança por preço modico, na rua Direita, 14. 20—1

Loja da Rocha. — Casa especial de calçados finos, participa aos seus numerosos amigos e freguezes que continúa a receber mensalmente os afamados calçados COIMBRA & CLARK, de que são os unicos depositarios neste Estado. 15—1

Carvão Cardiff. — A Companhia Industrial de S. Paulo, tendo recebido um grande carregamento de carvão Cardiff, vende, posto aqui na Luz, por preço rasoavel. 30—1

Algodão em rama. — A Companhia Industrial de São Paulo tem grande quantidade de algodão em rama. Vende por preços sem competencia. 30—1

COMMERCIO

Está convocada a assembléa geral dos accionistas da Companhia Villa Mayrink para o dia 3 de Fevereiro, no Banco de Credito Real, com o fim de resolverem sobre a continuação ou liquidação da Companhia.

—Estão convocadas assembléas geraes:

Da Companhia Melhoramentos de S. Simão, para o dia 29 do corrente.

Da Companhia Carris de Ferro Jundiahyense para o dia 31 do corrente, no salão da Municipalidade de Jundiahy.

Da Companhia S. Paulo-Hotel para o dia 3 de Fevereiro.

Da Companhia Ferro Carril de S. Paulo, para o mesmo dia.

Da Companhia Colonial S. Paulo e Paraná, para o dia 6 de Fevereiro, no Rio de Janeiro.

Juros e dividendos

O Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, paga o 6º dividendo, findo em 31 de Dezembro proximo passado, á razão de 20 o/o ou 9$000 por acção.

O Banco União de S. Paulo está pagando o 5º dividendo á razão de 8 o/o ao anno, sobre o capital realizado e integralizado, ou 11,8 o/o sobre o capital sómente realizado.

O Banco de Credito Real de S. Paulo, paga o 20º dividendo a razão de 10 o/o ao anno.

O Banco Mercantil de Santos, paga o 28º dividendo das suas acções, á razão de 10 o/o ao anno.

O Banco Constructor e Agricola de S. Paulo, paga o 78º dividendo das acções do Banco do Brazil, á razão de 12 o/o ao anno ou 12$000 por acção.

O Banco de Santos está pagando o seu 4º dividendo na razão de 10 o/o ao anno ou 7$000 por acção.

O Banco União de S. Carlos, está procedendo ao pagamento do seu 4º dividendo semestral na razão de 12 o/o, ou 12$000 por acção.

O Banco de Araraquara está pagando o 1º dividendo á razão de 12 o/o.

O Banco de S. Paulo está pagando dividendo na razão de 12 o/o.

A Companhia Cantareira está distribuindo o rateio de 88,57 o/o sobre o capital, para liquidação da mesma Companhia, no London Bank, das 11 ás 2 horas da tarde.

A Companhia Paulista paga do dia 25 em diante o 5º dividendo provisorio, á razão de 15 o/o ao anno ou 7$500 por acção.

CHAMADAS

O Banco Mercantil de Santos convida os seus accionistas a realisarem uma entrada de capital, á razão de 15 o/o, ou 30$000 por acção sobre as da 2ª e 3ª emissão, até depois d'amanhã, 24 do corrente.

Pauta

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 23 a 28 do corrente:

Café bom	1$160 kilo
até escolha	$700 »

Sahidas de café para a Europa durante o mez:

	Saccas
Vapor francez *Ville de Rosario*	31.199
» austriaco *Szechenge*	15.587
» allemão *Ceará*	12.182
» italiano *Las Palmas*	1,000
» allemão *Berlin*	9.545
» inglez *Tamar*	5.250
» » *Harrow*	5.750
» allemão *Elbe*	19.251
» » *Montevidéo*	18.670
» austr. *Medéa*	14.152
» fr *Ville de San Nicolas*	21.122
» allemão *Cintra*	11.784
» fr. *Bretagne*	1.250
» allemão *Baumwall*	29,681
Para os Estados Unidos:	
Vapor inglez *Chilian*	15.691
» inglez *Holbein*	32.475

Papel moeda

As notas do governo de 100$000 e 500$000 da 5ª estampa e quaesquer séries são trocadas na Caixa da Amortisação, sem desconto, até 30 de Junho proximo futuro.

As notas de 200$000 da 5ª estampa não tem mais valor.

As notas de 1$000 a 50$000 da 5ª estampa do Thesouro Nacional são trocadas na Caixa de Amortização, de accordo com a tabella seguinte:

1893		1$000		50$000	
Janeiro	40 o/o	400	600	20$000	30$000
Fevereiro	45 »	450	550	22$500	27$500
Março	50 »	500	500	25$000	25$000
Abril	55 »	550	450	27$500	22$500
Maio	60 »	600	400	30$000	20$000
Junho	65 »	650	350	32$500	17$500
Julho	70 »	700	300	35$000	15$000
Agosto	75 »	750	250	37$500	12$500
Setembro	80 »	800	200	40$000	10$000
Outubro	85 »	850	150	42$500	7$500
Novembro	90 »	900	100	45$000	5$000
Dezembro	95 »	950	50	47$500	2$500

As notas de 50$000, verdes, série 8.ª e., do Banco do Brazil, terão em Janeiro de 1893 desconto de 1 o/o, e deste por diante perderão 5 o/o mensalmente, até extinguir-se no valor total.

Todas as notas do Thesouro de qualquer estampa, carimbadas pelos bancos emissores, são trocadas nos respectivos bancos ou nas agencias até 30 de Junho proximo futuro.

As notas do Banco União de S. Paulo de 100$000 a 500$000 da 1ª série, 1ª estampa, são trocadas, sem desconto, até ao dia 30 de Junho, no 2º andar do novo edificio da Praça do Commercio, na capital federal.

CAMBIO

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1893

As taxas affixadas hontem pelos bancos foram as seguintes:

LONDON BANK

	a 90 dias	á vista
Londres	13 1/4	12 7/8
Paris	728	738
Hamburgo	900	919
Italia	—	—
Lisboa e Porto	—	364
New-York		3$880

BRITISH BANK

Londres	13 1/8	12 7/8
Paris	727	739
Hamburgo	901	914
Italia	—	711
Lisboa	—	—
New-York		3$880

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Londres	13 1/8	12 7/8
Paris	727	738
Hamburgo	901	911
Italia	—	716
Lisboa e Porto	—	375

BANCO DE S. PAULO

Londres	13 1/8	12 7/8
Paris	—	741
Genova e cid. da Italia	—	734
Lisboa e Porto	—	351
Outras praças de Portugal		348

Cêrca de uma hora da tarde, o Banco de S. Paulo retirou as tabellas porque lhe constou ter havido baixa no Rio.

O Banco Commercio e Industria sacou particularmente a 13 1/4.

Transacções regulares.

Mercado e tavel.

Telegrammas

RIO, 21

O Cambio fechou firme a 13 1/4

Fizeram-se diversas operações a 5/16

SANTOS, 21.

CAFÉ

Entraram a 21	9.373	saccas
Venderam-se	20 000	»
Existem	296 000	»
Preço	12$300	»
Despachado	124.673	»

Cambio:—O London Bank fez transacções, a 13 1/4

Soberanos, 18$800

A alfandega rendeu hoje (21) réis 26.647$318.

A meza de rendas, 922.990$041.

Cotações

ACÇÕES	VENDEDORES	COMPRADORES
Companhia Paulista, integralisadas	275$	270$
Idem com 10 o/o	403 e 403	255$
Mogyana, integr.	240$ e 250$	240—250
Idem com 80 o/o	180$	170—180
Central Paulista	145$	—
Mechanica Importadora	150$	—
Oeste Agricola	63$	—
Banco Credito Real cart. hyp.	53$	50$
Lavradores	42 e 45$	40$
Commercio e Industria	150$	145$
Constructor e Agricola	—	70$
S. Paulo	160$	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de Credito Real	76—779	780
União	80—818	80
Intendencia Municipal	80—805	725

Noticias Maritimas

Santos, 21

Entraram hoje neste porto os vapores italiano *Silvia*, norte-americano *Advance* e nacional *Porto-Alegre* e a barca *Maria Gloria*.

Sahiu o vapor italiano *Michele Lazzarini*.

VAPORES A SAHIR

Curityba, Hamburgo e esc.		25
Ville de Montevidéo, Havre e esc.		25
Paranaguá, Havre e esc.		25
Rei de Portugal, Lisboa e esc.		25
J. W. Taylor, New-York.		30

Generos para consumo diario

Toucinho 15 kilos 900$0 a 11$000.
Feijão mulatinho, 100 litros 18$ a 22$.
Idem preto, 100 litros 24$000.
Milho 100 litros, 18$ a 19$.
Arroz de Iguape, sacco, 31$ a 32$.
Cangica, não ha.
Farinha especial, 100 litros, 24$000.
Idem de 2ª, 100 litros, 18$ a 20$000.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 7$ a 7$500.
Fumo superior, 15 kilos, 28$32.
Aguardente, pipa, 230$ a 250$.
Farinha de milho, 100 litros, 32$ a 36$.
Gallinhas, uma 2$500 a 3$000.
Ovos, duzia 1$500 a 1$800.
Perú, um, 18$ a 20$.
Queijos, um, 2$500 a 3$000.
Banha do Sul, kilo, 1$400 a 1$600.
Carne secca do Rio Grande, 600 a 1$000.
Matte $600 a $700.

Mercado Italiano

Preço dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Vinho Toscano em quartola, 220$ a 250$.
Vinho Toscano 1/2 quartola, 110$ a 130$
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$
Vinho Barbera, quartola, 290$ a 310$
Vinho Chianti em quartola, 275$ a 265$
Vinho Toscano Alicatico, em quartola, 350$ a 400$.
Vinho Chianti, em frascos, Marchese, bocca negra, caixa de 12 frascos de litro 30$ a 35$.
Vinho Chianti, com 36 frascos de 1/2 litro, 53$ a 60$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & C.ª 23$ a 26$.
Vermouth de outras marcas, a 12$. 23$000.
Azeite fino de Lucca, litro 2$000 a 2$500.
Dito de Genova, litro 1$600 a 1$800.
Dito em quartola 240$ a 260$.
Dito em meia quartola 140$ a 150$.
Massas sortidas de Genova 11$ a 12$000
Mortadella em latas de 200 grammas 1$200 a 1$300.
Dita em latas de 100 grammas 700 a 800
Nozes, kilo 1$000 a 1$100.
Stoccofisso, kilo 1$100 a 1$500.
Cordas de linho sortido, kilo, 1$600 a 1$800.
Queijo Parmezão de 1ª kilo 5$000 a 6$000.

Generos Portuguezes

Atacado e a varejo

Vinho do Porto pipa	700$000	a	800$000
Vinho virgem, pipa	350$000	a	450$000
Idem Moscatel d.	300$000	a	400$000
Idem verde, pipa	350$000	a	400$000
Idem branco, pipa	400$000	a	450$000
Idem com. em caixa	20$000	a	24$000
Idem Porto regular em caixa	25$000	a	28$000
Idem bom em caixa	30$000	a	40$000
Idem superior, caixa	41$000	a	60$000
Batatinhas, caixa	7$000	a	8$000
Cebolas, caixa	20$000	a	21$000
Fructas em latas	1$200	a	1$500
Marmellada, lata	1$300	a	1$400
Massa de tomate, libra	$800	a	$900
Azeite doce, litro	1$900	a	2$000
Bacalhau, tina	40$000	a	50$000
Sardinhas, barril	16$000	a	18$000
Idem em caixas	36$000	a	40$000
Idem em salmoura, lata	6$000	a	7$000
Alpiste, kilo	$700	a	$800
Figos, 15 kilos	14$000	a	16$000
Alhos, caixa	50$000	a	55$000
Colorau, lata	9$000	a	10$000
Passas, em 1/4, ar.	14$000	a	16$000
Nozes, kilo	1$000	a	1$100
Amendoas	1$800	a	2$000
Vinagre, caixa	12$000	a	15$000

Mercado Francez

Cognac Jules Robin, 25$000 a 72$000.
Biscuit, 32$ a 35$000.
Maria Brisard, 73$ a 85$.
Fine Champagne, 45$ a 50$.
Cognac Marsaud, 31$ a 36$.
Marcas não conhecidas no mercado 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 15$500 16$500
Chartreuse, 90$ 100$000.
Champagne, Viuva Clicquot, 115$ a 125$.
Licor Cacáo, 52$ a 54$
Benedictinos, 82$ a 83$.
Rhum da Jamaica, 43$ a 45$.
Azeite Plagniol, em litro, duz. 36$ a 38$
Em 1/2 litro. 29$ a 27$.
Fernet branca, 37$ a 35$.
Vermouth francez, 28 a 31$.
Agua de Seltz, 16$ a 20$.
Genebra, 25$ 28$
Vinho Lormont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Biscouto Loux Perry, 28$000 a 32$000.
Manteiga, kilo, 4$000 4$100
Mostarda sortida, 1 $ a 1$600.
Ameixas, latas, 1$600 a 2$100.
Petit-pois 1$400 a 2$400.
Velas, 25$ 27$.
Camarões em latas duzia 20$ 26$.

SECÇÃO LIVRE

Aviso

Perdeu-se o talão de accumulação de 2º logar nº 193, do Sportsmen's Bank correspondente á corrida do Turf-Club no Rio de Janeiro, em 20 do corrente. Aquelle estabelecimento já está avisado desse extravio e pagará a importancia da accumulação ao sr. Avelino Santiago, reclamante, se até 31 do corrente não tiver apparecido o mesmo talão.

S. Paulo, 21—1—93 2—1

Alexandre Will, Bento Canavarro da Fonseca e Daniel dos Santos.

Convido os cidadãos acima a virem se entender commigo, á Travessa do Paredão nº 3, para negocio do seu interresse.

Arlindo Leal

O povo assim quer

Na Companhia Paulista Importadora de Drogas acaba de chegar grande sortimento dos preparados do pharmaceutico Luiz Carlos, para satisfazer a procura que diariamente está chegando.

NOTA.—As pessoas que soffrem de encommodos hemorrhoidarios devem usar dos Pós Anti-hemorrhoidarios, confiados nos attestados dos srs. drs. Thomaz Alves, Canha Vasconcellos, Pedro Sanches de Lemos, Emilio Winter, José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna e outros muitos attestados de inteira prova, que tem sido publicados.

Tambem o Vinho de Jurubeba Paulista, está reconhecido por muitos medicos e applicado como o primeiro especifico para a cura immediata dos encommodos do figado, do baço e das digestões laboriosas.

Vende-se na casa Lobre Irmão e Mello em Dous Corregos, na pharmacia Diogo, em Santa Maria, na pharmacia do mesmo nome, em Ribeirão Preto, na pharmacia Luzo Brazileira e na

Companhia Paulista Importadora de Drogas, rua Direita n. 1 e largo da Sé n. 2, S. Paulo. 6—1

O Revd. Padre Hyppolito

E' sempre com grandissimo prazer que vimos á imprensa, quando temos de consignar actos benemeritos, e quando a pessoa que os pratica é um homem de Deus, é um sacerdote.

Todos conhecem o revd. sr. Padre Hyppolito: a par dos bemfeitores da humanidade, a sua sympathica personalidade sempre apparece.

Todo o mundo sabe que esse digno sacerdote só tem um fito n'este mundo: é ver um dia levantado um digno edificio, destinado á instrucção de meninos ricos e pobres, sendo o numero dos pobres aferidos pelo numero dos meninos contribuintes.

Não poupando sacrificios e trabalhos, empregando até os seus parcos e honrados haveres, secundado pela Caridade que sempre honra o pobre povo Paulista, s. revd. espera ver em breve realisado seu desideratum.

Vimos ao exposição dos objectos destinados á kermesse que terá logar no dia 25 do mez corrente, na sala onde funccionava o Museu Sertorio, e somos obrigados de todo o coração a dar parabens ao illustrado e caridoso povo de S. Paulo e principalmente ao bello sexo, que pôude desenvolver uma tão grande influencia n'esta tão digna e louvavel festa philantropica iniciada pelo revd. padre Hyppolito.

S. Paulo, 20 de Janeiro de 1893.

Eugenio Albino de Brito.

Annaes Paulistas

Our. Estevam Leão Bourroul, residente á rua do Imperador, hoje Marechal Deodoro, n. 12, sobrado, pede a todas as pessoas a quem encarregou de copias relativas ao seu trabalho, ANNAES PAULISTAS, o obsequio de lh'as entregarem até o fim do corrente mez, no local acima indicado.

Outrosim solicita d'aquelles que prometteram fornecer-lhe dados historicos e genealogicos sobre alguns dos antigos administradores da Provincia, no periodo de 1820 a 1850, o favor de lhe remetterem os apontamentos de familia e outros quaesquer que tiverem colligido, com os competentes retratos o autographos, até fins de Fevereiro impreterivelmente.

S. Paulo, 10 de Janeiro de 1892. 3—2

Companhia Villa Mayrink

Convido os srs. accionistas da Companhia Villa Mayrink a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 3 de Fevereiro proximo, ao meio-dia, no salão do Banco de Credito Real de S. Paulo, á rua Direita, 31, nesta capital, para o fim de tomarem conhecimento do estado da companhia e resolverem sobre a continuação ou liquidação da mesma, devendo no primeiro caso, proceder á reforma dos estatutos, eleger nova directoria e deliberar sobre as entradas em atraso; e no segundo, nomear os liquidantes e determinar a forma da liquidação.

S. Paulo, 18 de Janeiro de 1893.

José Duarte Rodrigues,

10—4 Presidente.

Companhia S. Paulo Hotel

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, marcada para o dia 3 de Fevereiro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia, para o fim de tomarem conhecimento de uma proposta que lhes vae ser apresentada pela directoria.

S. Paulo, 16 de Janeiro de 1893.

Miguel José Cardoso,

5—5 Director secretario.

Companhia Colonial S. Paulo e Paraná

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De conformidade com o art. 15 dos estatutos, convoco os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 6 de Fevereiro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Ouvidor n. 63.

A assembléa terá de resolver sobre o § 1º do art. 13 — prestação de contas do anno social — eleição de directores e conselho fiscal, e sobre o mais que possa ser decidido pela assembléa geral ordinaria. Todos os documentos e informações estão á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da companhia.

A partir de 25 do corrente até o dia em que se effectuar a assembléa, ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1893 — *Manoel Cotta*, presidente. 6—5

Fabrica Krupp

Os estabelecimentos deste notavel industrialista, cuja fundação data de 1810, compõem-se:

1.º Das *oficinas*—fabricas de aço em Essen;
2.º Da grande usina em Annem;
3.º 3 minas de carvão perto de Essen Bocham;
4.º 547 minas de ferro na Allemanha;
5.º Diversas minas de ferro perto de Bilbáo, no norte da Hespanha;
6.º 4 minas perto de Duisburgo, Neuwied o Sayn;
7.º Um polygono de 25 kilometros, perto de Meppen;
8.º Um polygono perto de Essen;
9.º 4 vapores oceanicos;
10.º Diversas pedreiras, e jazidas de argila e arreia de moldar. 6—5

EDITAES

Juizo do Commercio

1º officio

EDITAL DE PRAÇA

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1ª vara commercial nesta cidade de S. Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, no dia 10 de Fevereiro proximo, ás 12 horas, em a porta do predio n. 15 da rua da Esperança, levará á hasta publica, para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer: Um terreno sito á rua da Concordia, freguezia do Braz, desta cidade, com 54 ms. mais ou menos de frente, com fundos até a linha ferrea ingleza, onde mede 60 ms. mais ou menos, dividindo por um lado com terrenos da Immigração, onde mede 150 ms. mais ou menos e por outro lado com Manoel Lopes de Oliveira e Rodolpho Wanhsenaffe, com a area aproximada de 13 300 ms. quadrados, avaliado por 13:500$.

Uma construcção em começo, feita de tijolos com alicerce de pedra, armação de madeira com parte já coberta, avaliada por 1:500$.

Um locomovel com força de dez cavallos, avaliado por 5:000$; bens estes que foram penhorados pelo Banco Constructor e Agricola de S. Paulo á Companhia de Grandes Bazares, para pagamento da quantia de 50:137$754, juros e custas. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expede o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. S. Paulo, 20 de Janeiro de 1893. Eu, Felizardo Calil, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Antonio P. Pereira, escrivão, subscrevi.—O juiz de direito, *João Thomaz de Mello Alves*. 12—2

ANNUNCIOS

Extracto de Jambuassú

Descoberta do dr. A. DURAND para a cura da morphéa e syphilis rebeldes.

UNICOS DEPOSITARIOS

Carvalho & Filhos

RUA DIREITA, 8

Attestados importantes. 16—1

Á PRAÇA

A COMPANHIA INDUSTRIAL DE S. PAULO participa aos seus numerosos freguezes que a SUA GRANDE TYPOGRAPHIA A VAPOR, tem um habil mestre e continúa sob a direcção do antigo gerente; e portanto está sempre prompta a executar todo e qualquer trabalho com perfeição, capricho e modicidade de preço.

Rua Direita, 14

3—1

Casa Branca

Macedo & Vianna

Recebem dinheiro a juros e continuam a descontar ordens de qualquer valor sobre as praças de Santos, S. Paulo, Campinas e Rio de Janeiro, e passam dinheiro para as mesmas á vista e sem commissão (excepto Rio) por intermedio do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo. (1 a. 1 n.) 30—1

FAZENDAS A' VENDA

Um excellente sitio que póde criar mais de mil rezes, contendo optimas pastagens, mattas virgens, aguadas abundantes, casa de morada e 300 rezes de bôa raça.

Mede 8.675 hectares e fica situado no municipio da Faxina.

—Duas grandes areas de terreno, na margem direita do Paranapanema, em frente á confluencia do Tibagy, medindo 247.000 hectares.

Essas terras estão legitimadas e o seu perimetro já foi medido e contornado.

—Uma extensissima fazenda, no termo de Lençóes, com uma área de 45.667 hectares, não incluindo parte de duas outras que lhe ficam annexas e lhe pertencem. Tem ricos pastos, campos perfeitamente limpos, casa de moradia e mais de 5000 alqueires de superior matta virgem propria para café.

E' cortada por innumeros ribeirões e póde constituir importantissimo nucleo agricola ou pastoril.

—O tra fazenda no mesmo municipio, com oitenta mil pés de café, parte formados, 201 alqueires de terras e mais 50 e tantos em outra fazenda contigua. Possue casas para colonos, pessoal abundante e morigerado, tulhas para café, monjolo, carros, bois, etc.

Os pretendentes pódem obter amplas informações no escriptorio da redacção desta folha. 20—5

Aluga-se

VASTO ARMAZEM que se estende desde o largo Municipal até á rua do Quartel, com mais de 10 metros de frente e de 50 de fundo, proprio para deposito de farinha ou de materiaes para encanamento e exgotto, officinas de marceneiro, de costura ou de selleiro. Fica unido á igreja dos Remedios e trata-se nesta redacção. 10—6

Precisa-se

COSINHEIRA, que saiba cosinhar á portugueza, creada para tratar de roupa branca e pagem de 10 a 12 annos para acompanhar uma criança de um anno.—Largo Municipal, 27, sobrado. 10—6

Mariano de Albuquerque

Leiloeiro desta praça

Tem seu escriptorio provisoriamente, á rua do Carmo, 17, á disposição dos seus amigos e freguezes.

CLINICA MEDICA

Especialmente de doenças nervosas

Dr. Bettencourt Rodrigues

Da Faculdade de Medicina de Paris, Official d'Academia de França

antigo Medico dos Hospitaes, da Casa de saude e da Polyclinica de Lisboa, membro da Academia Real de Sciencias e da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa, da Sociedade Medico-Psychologica de Paris, da «Medico Legal Society» de New-York, ex-interno da clinica de doenças mentaes e antigo externo da clinica de doenças nervosas da Faculdade de Paris, etc.

Consultas do meio dia ás 2

Provisoriamente

RUA 15 DE NOVEMBRO, 7

Residencia

HOTEL DE FRANÇA

10—6

Cognac Marsaud

Garrafa de Litro

O melhor e mais saboroso COGNAC até hoje conhecido na Paulicéa

UNICOS IMPORTADORES

Borges Pimentel & Pires

Rua da Estação, 51 a

ANTIGO, 31

(15—4 alt.)

LEILÃO DE TERRENOS

Um lindo terreno, cercado de muro de tijolos com 30 metros de frente, prompto a receber edificação, na

Rua dos Gusmões

Freguezia de Santa Ephigenia, cercado de innumeras edificações, em centro populoso.

J. A. LEAL

Devidamente auctorisado, venderá em leilão ao melhor lance.

Quarta-feira, 25 do corrente

DIA SANTIFICADO

A's 11 horas

A' RUA DOS GUSMÕES

Entre as ruas Santa Ephigenia e Andradas

Um lindo terreno

dividido em lotes, todo cercado de muro, plano, bem feito e apropriado para qualquer edificação de gosto, situado em um centro populoso da cidade nova; cuja venda será feita livre de onus a quem mais dér.

Quarta-feira Quarta-feira

DIA SANTIFICADO

A's 11 horas da manhã

Condições:

SIGNAL DE 20 o/o

Pelo leiloeiro

J. A. LEAL

Escripturas em 8 dias 3—1

IMPORTANTE LEILÃO De ANIMAES

Aviso aos sportmen e amadores

Escolhidos animaes de raça, puro-sangue; legitimos normandos; ditos meio sangue; lindas parelhas para carro; cavallos de raça para carro e sella; ditos para garanhões; ditos para corridas; arreios apparelhados de prata; ditos para carros; caleças, carros, charretes, etc.

J. A. LEAL

Por ordem e conta dos conhecidos sportmen illms. srs. Reis & C., venderá em franco leilão a quem mais dér.

Quarta-feira, 25 do corrente

DIA SANTIFICADO

Ao meio dia

R. S. Caetano 77--Cocheira

Os seguintes animaes e carros:

8 cavallos de raça, puros sangue, para garanhões.
1 linda parelha de cavallos inglezes, puros-sangue, para carro.
1 dita lindos normandos pretos para carro.
1 dita ditos meio sangue » »
1 poldro castanho, de raça para sella e carro.
1 dito tordilho » » »
1 dito alazão » » »
1 dito zaino » » »
1 dito tordilho grosso » » »
1 dito picasso » » »
1 dito preto » » »
1 dito tordilho negro » » »
1 outro dito pequeno » » »
1 dito Tell meio-sangue » » »
1 egua de raça, fecundada por um afamado garanhão puro-sangue e muitos outros animaes.

E mais

Um rico jogo de arreios rio-grandense apparelhado de prata (peros).

Diversos carros, caleças, charretas, arreios para ditos e para montaria.

AVISO

Desde já a franca a entrada na Cocheira a todos os srs. pretendentes que desejarem ver e examinar os animaes antes do leilão.

Venda franca em leilão ou particularmente.

Quarta-feira, 25 do corrente

DIA SANTIFICADO

No mesmo dia

Rua de S. Caetano-Cocheira

NOTA—Os srs. compradores garantirão os seus lotes com o signal de 20 o/o. A entrega será depois de findo o leilão.

PELO LEILOEIRO 4—3

J. A. LEAL

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7 RUA 15 DE NOVEMBRO 7

Daniel d'Abreu & Comp.

S. PAULO

10—6

O PAIZ

Pede-se aos srs. assignantes de São Paulo mandarem á agencia, rua 15 de Novembro, 11, indicação dos premios que preferem. 10—6

Advogados

Avellar Brandão e Julio Brandão. Escriptorio, travessa da Sé, n. 3 A, onde se acham á disposição dos seus amigos e clientes das 10 ás 3 1/2 da tarde. Residencia do primeiro, Senador Queiroz, 18, e do segundo, rua Cesario Motta n. 9. 30—6

UNIFORMES MILITARES

Na rua Barão de Itapetininga, 40, encarregam-se de qualquer bordado a ouro para uniformes militares. Ensina-se toda especie de bordados. Tambem se incumbem de obra branca e, confecção de chapeus de senhora ou creança. 8—6

JOCKEY CLUB

Projecto de inscripção para a 5ª corrida em 29 de Janeiro de 1893

1º Pareo—JOCKEY-CLUB—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:500$ ao 1º e 300$ ao 2º Distancia, 2000 metros.

2º Pareo—EXTRA—Animaes de qualquer paiz não inscriptos no pareo Jockey-Club. Premios: 1:200$ ao 1º e 240$ ao 2º Distancia, 1700 metros.

3º Pareo—IMPRENSA—Animaes de qualquer paiz de 3 annos. Premios: 1:000$ ao 1º e 200 ao 2º Distancia, 1600 metros.

4º Pareo—CONSOLAÇÃO—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho premios superiores a 800$. Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º. Distancia, 1600 metros.

5º Pareo—PROGREDIOR—Animaes nacionaes. Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º Distancia, 2000 metros.

6º Pareo—EXCELSIOR—Animaes nacionaes que não sejam de sangue puro. Premios: 1:000 ao 1º e 200$ ao 2º Distancia, 1800 metros.

7º Pareo—VELOCIDADE—Animaes nacionaes que não tenham ganho grandes premios e animaes nacionaes que não sejam de sangue puro. Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º Distancia, 1500 metros.

A inscripção encerra-se Segunda-feira, 23 do corrente ao meio dia.

NOTA—Não serão acceitas inscripções sem que venham acompanhadas das respectivas importancias.

O 2º secretario,

Dr. Braulio Gomes.

Advogados

Desembargador Furtado

VERIANO PEREIRA

E

R. Furtado Filho

RUA 15 DE NOVEMBRO, 11

15—5

NOVO BANCO ITALIANO

Bonini, Bassoi e Aita

RIMESSA DI DANARO per l'ITALIA, FRANCIA, AUSTRIA, e SVIZZERA, in qualunque luogo dove esista ufficio postale, con capitale depositato per Cauzione nel Banco di Anticipazioni e Sconto in Castelnuovo di Garfagnana Massa-Carrara.

Cambio-valute, compra-vendita monete e banconote di tutti i paesi d'Europa e d'America.

SUB-AGENZIA MARITTIMA

S. PAOLO—Rua João Alfredo, 27—S. PAOLO

DI-CESA DEL MERCATO VECCHIO

30—9—5

O Advogado

LIBERALINO DE ALBUQUERQUE

ESCRIPTORIO: Travessa da Sé, n. 11 A.

20—6

ADVOGADOS

DRS. A. J. CAPOTE VALENTE

e

J. R. DE MOURA ESCOBAR

têm seu escriptorio de advocacia á rua da Caixa d'Agua, 10. 5—5

Advogados

Drs. Lins de Vasconcellos

E

CARDOSO DE MELLO

Escriptorio: Rua 15 de Novembro nº 5.

Dionysio Caio da Fonseca

Despachante geral

Para informações relativas á profissão pode ser procurado em casa dos srs. João Camargo e Carvalho á rua 15 de Novembro n. 9, nesta capital, ou em Santos, largo Monte Alegre n. 10, 1º andar. (alt.) 20—4

Cerveja Aurora

Garrafa achampanhada

A mais fresca, e excellente cerveja que tem apparecido no mercado de S. Paulo.

UNICOS IMPORTADORES

Borges, Pimentel & Pires

Rua da Estação, 51 a

ANTIGO, 31

(15—4 alt.)

Terreno

Vende-se um excellente terreno medindo 16 metros de frente para a rua do Barão de Iguape, entre os ns. 14 e 16, proximo da rua da Liberdade.

Trata-se no largo do Riachuelo n. 14, escriptorio da Companhia Villa Alto Mearim.

(10—4 alt.)

Arroz Japão

PRIMEIRA QUALIDADE

Recebe-se em grande quantidade.

Borges Pimentel & Pires

RUA DA ESTAÇÃO, 51 A

(ANTIGO 31)

15—6

Ernesto Maya, Santos Rodrigues & Ribeiro da Silva

Engenheiros e architectos do quadro effectivo do Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria em Portugal; ex-encarregados de trabalhos da Sociedade de Geographia de Lisboa; das direcções das Obras Publicas dos districtos de Lisboa, Coimbra e Beja; das Obras do Porto de Lisboa e 2ª circumscripção hydraulica; das alfandegas e Mercado Central de Productos Agricolas; dos Correios, Telegraphos e Pharóes do Reino; dos estudos do caminho de ferro de Loanda a Ambaca e Obras Publicas em Angola; da expedição scientifica á Serra da Estrella; ex-engenheiros das Companhias dos Ascensores mechanicos e Viação Urbana a vapor em Lisboa, e Estrada de Ferro Sorocabana no Estado de S. Paulo.

Diplomas de honra e grão de Cavalleiro da Ordem Militar de Christo.

Encarregam-se de todos os trabalhos de engenharia, architectura, agrimensura e minas.

GABINETE TECHNICO

14, RUA DA FABRICA 14

S. PAULO

20—6

ESTEVAM DE OLIVEIRA

E

Arthur Carneiro

Têm o seu escriptorio de advocacia na *RUA 15 DE NOVEMBRO, 31*

S. PAULO 30—2

SAL

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.ª, unicos agentes no Estado de S. Paulo das Salinas de Mossoró-Assú, têm sempre em deposito sal de superior qualidade, tão bom como o melhor de procedencia estrangeira.

Vende-se solto ou ensaccado, em saccaria de aniagem ou de algodão, de todos os tamanhos e em grandes partidas, assim como recebem encommendas para carregamentos completos por navios ou vapores, a preços sem competencia.

Fazem promptos embarques para qualquer ponto do Estado.

Anderson, Sotto Maior & C.

46—RUA DO COMMERCIO—46

10—6

A' venda na livraria Teixeira & Irmão

Da momento da formação

DOS

CONTRACTOS por CORRESPONDENCIA

POR

ALCANTARA MACHADO

«Este trabalho em que é lucidamente ventilada uma importante questão de direito commercial moderno, que as recentes invenções da transmissão do pensamento vem suscitar por tantas formas e dar tão importantes aspectos, pelas consequencias juridicas que se originam,—é mais que uma simples dissertação, é uma monographia interessantissima.» (*Jornal do Commercio*).

«Sob o ponto de vista scientifico é um trabalho seguro e criterioso, que revela profundo estudo e notavel talento. Mais do que quaesquer palavras que pudessemos dizer em seu louvor, exprimem as linhas da carta que pelo habilissimo jurisconsulto dr. A. J. Pinto Ferraz foram dirigidas:

De todas as dissertações que, com algum cuidado, examinei, a que mais agradou-me, já pela segurança dos assertos, já pelo acerto da doutrina juridica, já, finalmente, pela adaptação dos contractos legaes invocados, foi o que traz o n. 3º... (*D'O Paiz.*)

(Alt.) 10—

24:000$000

INTEGRAES

Por 12$000

LOTERIA DE SÃO PAULO

N. 176

EXTRACÇÃO INFALLIVEL SABBADO 28 DO CORRENTE

Paga-se o dobro se transferir

Pedidos aos encarregados da Thesouraria, e responsaveis pelos pagamentos dos premios.

D'OLIVAES NUNES & COMP.

S. PAULO CAIXA 28

10—5

PROGREDIOR

GRANDE CAFÉ e RESTAURANT

DE PRIMEIRA ORDEM

Serviço exclusivamente *A' LA CARTE*

Jantar-concerto ás Segundas, Quartas e Sextas-feiras

Grande cave (*adega*) *sortida com os melhores vinhos europeus, importados directamente dos proprietarios*

Vaccari, Mazzucchelli e Turati

30—4

JOCKEY CLUB

Programma da 3ª corrida a realisar-se, domingo, 22 de Janeiro de 1893

No Hippodromo Paulistano

1º Pareo—IMPRENSA—Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º.
Distancia 1.609 metros

ANIMAES	PESOS	PROPRIETARIOS
1 Allouette	50 kilos	C. Estadina
2 Dora	52 »	Raphael B. Filho
» Farruco	52 »	» »
3 Zut	54 »	C. Concordia
» Pavane	50 »	»
4 Fructidores	52 »	C. Hannoveriana
5 Silesie	50 »	C. Rival

2º Pareo—EXCELSIOR—Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º
Distancia: 2.000 metros

ANIMAES	PESOS	PROPRIETARIOS
1 Cacique	54 kilos	Dr. J. Bento de P. Souza
2 Comparsa	51 »	P. B. de Paula Souza
3 Guaraciaba	52 »	C. Paranaense
4 Jacobino	52 »	Raphael de B. Filho
» Ibitina	58 »	» « »
5 Condor	56 »	C. Rival
6 Vandinha	52 »	C. Concordia

3º Pareo—PROGREDIOR—Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º
Distancia 1.700 metros

ANIMAES	PESOS	PROPRIETARIOS
1 Condor	54 »	C. Rival
2 Casulo	52 »	C. Marcial
» Marengo	50 »	» »
» Marcial	54 »	» »
3 Judéa	50 »	Raphael de Barros Filho

4º Pareo—CONSOLAÇÃO—Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º
Distancia 1.000 metros

ANIMAES	PESOS	PROPRIETARIOS
1 Allouette	50 kilos	C. Estadina
» Tristão	56 »	»
2 Fontain Henry	54 »	C. Rival
3 Fructidores	52 »	C. Hannoveriana
» Brest	54 »	»
4 Izard	54 »	C. Nermarhuet
5 Nimag	54 »	F. A. Moreira

5º Pareo—JOCKEY-CLUB—Premios: 1:200$ ao 1º e 240$ ao 2º
Distancia 2.000 metros

ANIMAES	PESOS	PROPRIETARIOS
1 Azul	58 kilos	C. Estadina
2 Tapir	54 »	A.
3 Blitz	56 »	C. Hannoveriana
4 Rêve d'Or	52 »	F. A. Moreira

6º Pareo—VELOCIDADE—Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º
Distancia 1.000 metros

ANIMAES	PESOS	PROPRIETARIOS
1 Leida	50 »	C. Marcial
» Marengo	50 »	
2 Campeiro	56 »	C. Hannoveriana
» Dinorah	48 »	
3 Hercules	58 »	F. A. Moreira
» Hermes	56 »	» »

7º Pareo—EXTRA—Premios: 1:200$ ao 1º e 240$ ao 2º.
Distancia 1.800 metros

ANIMAES	PESOS	PROPRIETARIOS
1 Paquerette	52 kilos	C. Estadina
2 Naufrago	54 »	Dr. J. B. de Paula Souza
3 Evian	57 »	C. Rival
4 Dolente	52 »	C. Hannoveriana
5 D'Artagnan	56 »	F. A. M reira
6 Tapir	54 »	A.

Forfaits—Sabbado ao meio dia.

As exmas. senhoras nada pagarão nas archibancadas especiaes.

O 2º secretario,

Dr. Braulio Gomes.

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE CONSELHO

Para discussão do projecto da reforma de estatutos

De accordo com o disposto na ultima parte do art. 83 dos actuaes estatutos, são pelo presente convidados todos os srs. membros do conselho deliberativo a reunirem-se na sala das sessões da sociedade, domingo, 22 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, afim de discutirem o projecto da reforma dos estatutos que lhes será apresentado.

S. Paulo, 18 de Janeiro de 1893.

Domingo, 22 do corrente logo após a sessão especial para a discussão da reforma dos estatutos, haverá outra sessão para se tratar de assumptos importantes e de interesse social. Pelo presente são convidados todos os srs. conselheiros a assistirem a essa sessão.

S. Paulo, 18 de Janeiro de 1893.

João Nazario de Serpa,
1º secretario,

4—4

A. C. SEQUEIRA

Rua do Rosario n. 8

Agente de HAUPT & BIEHN

Representantes no Brazil da firma Fried. Krupp, Essen

Fornecedores de material fixo, rodante e telegraphico para estrada de ferro

Machinas a vapor, machinas, ferramentas

Serrarias mecanicas, etc. Alambique e apparelhos de toda e qualquer especie. Vapores, rebocadores e lanchas para navegação maritima e fluvial. Installação de luz electrica.

Deposito de vias ferreas portateis, wagonetes de todos os systemas, gyradores, desvios, etc. Aço para ferramentas, para brocas, etc.

Agencia KRUPP

RUA DO ROSARIO N. 8

S. PAULO 5ª d. 6—5

Real Club Gymnastico Portuguez

FESTA CAMPESTRE

HOJE Domingo 22 HOJE

A's 7 horas da manhã, reunida a directoria, alumnos das escolas de gymnastica e esgrima, socios, exmas. familias, representantes da imprensa e commissões das associações que tomarem parte neste passeio, se dirigirá o prestito do Real Club Gymnastico Portuguez á Estação da Luz, onde tomará um trem especial com destino á pittoresca cidade de Jundiahy.

Acompanharão o prestito os estandartes do Club e de outras associações bem como a excellente banda de musica do 1º batalhão.

Os briosos alumnos da escola de esgrima e gymnastica executarão arrojados assaltos de armas e sortes arriscadas.

Um grupo de distinctos velocipedistas tomará egualmente parte no festival.

Os alumnos do **grupo scenico** tambem gentilmente se prestam a abrilhantar esta festa, organisando uma esplendida **matinée**.

Preços: Bilhetes de ida e volta sem distincção de classe **5$000**.

Creanças menores de 6 annos não pagam passagem.

Ha carros reservados para as exmas. familias.

Sahida da Estação da Luz: 7 1/2 horas da manhã; volta de Jundiahy 5 horas da tarde.

Nota—Só poderão tomar parte neste passeio os socios, suas familias e convidados.

Qualquer pessoa que desejar tomar parte no festival, terá a bondade de dirigir-se aos seguintes locaes: Real Club Gymnastico Portuguez, edificio da sociedade; rua Direita n. 4 A, casa Zuavo; rua 15 de Novembro n. 6, casa Lealdade.

Bilhetes até sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas da noite, e no Club até ás 11 horas.

S. Paulo, Janeiro de 1893.

1º secretario,
Antonio M. de Souza Aymberé.

5—5 alt.

DR. ALFREDO PUJOL

ADVOGADO

Encarrega-se de cobranças e liquidações amigaveis e judiciaes; de levantamento de emprestimos hypothecarios; de quaesquer acções civeis, criminaes e commerciaes; de defezas perante o jury, em qualquer ponto do Estado; e todos os demais serviços de sua profissão.

RIBEIRÃO PRETO

10—5

OS ADVOGADOS

F. P. Rebello e Silva

E

Henrique Proost de Camargo

encarregam-se de todos os serviços de sua profissão, e podem ser procurados das 11 ás 3 horas no seu escriptorio, á rua de S. Bento, n. 26 A (sobrado).

20—6

60:000$000

Integraes

SEGUNDA GRANDE

Loteria de S. Paulo

EXTRACÇÃO INFALLIVEL

Sabbado, 18 de Março

(Paga-se o dobro se se transferir)

Com 5$000	obtem-se	60:000$	integraes
Com 4$000	obtem-se	48:000$	integraes
Com 3$000	obtem-se	36:000$	integraes
Com 2$000	obtem-se	24:000$	integraes
Com 1$000	obtem-se	12:000$	integraes

Chama-se a attenção do respeitavel publico para as raras vantagens que offerece esta importante e acreditada loteria; além dos premios acima, tem muitos outros de grande valor, como se verifica no plano impresso no respectivo bilhete.

As remessas para fóra são despachadas com a costumada promptidão e ha todo o cuidado na remessa das listas.

Os pedidos desta loteria, assim como de todas as loterias do estado, devem ser dirigidos aos representantes do thesoureiro, e responsaveis pelo pagamento dos premios.

10—7

Dolivaes Nunes & C.

Caixa do correio, 26--S. PAULO

CASA VERMELHA

Calçado nacional. Grande importação dos mais afamados calçados extrangeiros.

Capas de borracha e malas para viagem

BARCELLOS CLARK & C.

8--Largo do Rosario-10

S. Paulo

5—5

Nazareth, Paulo Emilio & Comp.

IMPORTADORES DE

MACHINAS de COSTURA

Vendem por atacado e a varejo

RUA DE S. BENTO, 33A

S. PAULO

12—6

COMPANHIA

Villa Alto Mearim

SERRARIA SANTO ANTONIO

Largo do Riachuelo, 14

Grande deposito de materiaes para construcção.

Tomam-se encommendas de caixilharias e todos os trabalhos concernentes a esta especialidade.

Grande officina de moveis, cujo trabalho se garante por sua solidez e elegancia.

Largo do Riachuelo, 14

S. PAULO

10—4

COLLEGIO MENDONÇA

POÇOS DE CALDAS

Estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino

Este importante e conhecido collegio, que tem funccionado em Pouso Alegre, onde goza de invejavel credito, transfere-se para Poços de Caldas, localidade servida por ferro-via e de um clima ameno capaz de fortalecer o organismo o mais enfraquecido.

Abrem-se as aulas no dia 15 de Fevereiro do corrente anno.

Programma

O **Collegio Mendonça** não tem por intuito preparar examinandos, mas sim educar cidadãos; e a sua divisa - Pro Patria Laboremus.—O ensino é dado em tres cursos.

CURSO MATERNO

Recebe a criança analphabeta, dá-lhe a cultura dos sentidos, ensina-a a observar, a raciocinar por comparação, deducção e inducção; dá-lhe as noções concretas das cousas, o nucleo em torno do qual se virão agrupar todos os outros conhecimentos; dá-lhe, accidentalmente, as noções fundamentaes da leitura e escriptura, de accordo com a phonetica e a physiologia da lingua. O seu fim é, pois, desenvolver harmonica e gradualmente as faculdades infantis, preparando a creança para ter methodo em seu trabalho e aprender por si, tendo o mestre, unica e exclusivamente, por guia. E' a suave transição entre a familia e a escola.

Neste curso são recebidos os alumnos dos 5 aos 7 annos.

CURSO PRIMARIO

Distribue ao educando tudo quanto é necessario para que mais tarde, seja qual for a profissão escolhida, possa elle desempenhal-a sem difficuldade.

Dura dos 7 aos 12 annos.

CURSO PREPARATORIO

Comprehende o cyclo de estudos exigidos para a matricula nas escolas e cursos superiores da Republica.

Estende-se dos 12 aos 16 annos.

Educação physica, civica, moral e intellectual.

A matricula realisa-se mediante um pedido de admissão dirigido á directoria pelo pae, tutor ou correspondente do educando.

Enviam-se prospectos e informações aos interessados.

ANTONIO FRANCISCO FURTADO DE MENDONÇA FILHO — director.

ANTONIO MARQUES DE OLIVEIRA—vice-director.

10—5

ALFAIATARIA

DE

J. Antunes & C.

Especialidades em casemiras, diagonaes, cheviots, elasticotinas, e tudo o mais concernente a este negocio

Rua 15 de Novembro, 61

S. PAULO

5—5

GRANDE SORTIMENTO DE SEMENTES

DE FORRAGENS

Alfafa, feno, trevo e outras, assim como de hortaliça e flores, chegadas pelo ultimo vapor.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Loja e chacara Brazil & China, Sarafana & Comp.

RUA FLORENCIO DE ABREU, A 1.—SÃO PAULO

10—4

AO BOULEVARD PAULISTA

Fazendas, armarinho, modas e confecções, enxovaes para casamentos e baptisados

J. RUIVO & C.

17--*RUA DIREITA*--17

S. PAULO

5—3

Limpeza Publica

A Empreza de Limpeza Publica e Particular participa ao publico desta capital que de conformidade com a clausula 8.ª do contracto celebrado com a Intendencia Municipal, tem seu escriptorio á ladeira de S. João n. 4 B, onde attenderá promptamente a toda e qualquer reclamação tendente ao serviço da limpeza das ruas e praças publicas e da remoção do lixo das casas particulares.

Avisa ao mesmo tempo, que essas reclamações podem tambem ser transmittidas por telephone.

10—6

TELEPHONE--673

24:000$000

INTEGRAES INTEGRAES

Premio maior da 176

LOTERIA DE S. PAULO

Extracção infallivel, sabbado, 28 do corrente mez

Esta antiga e acreditada loteria é a mais vantajosa de todas as que existem JOGA APENAS COM 6.000 bilhetes de custo de 12$000.

Não é dividida em partes ou series, que só servem para occasionar confusões aos compradores.

OS 24 CONTOS, SÃO PAGOS POR INTEIRO

Os bilhetes á venda na Agencia de Loterias

RUA DIREITA, 20 A

Os pedidos do interior devem ser dirigidos a

JULIO ANTUNES DE ABREU

Caixa do correio, 77 - S. Paulo

10—

A' Dona Juanita

Este primeiro armarinho da capital recebeu de Paris e Berlim, lindos cintos de couro e de metal, leques de pennas, pentes e grampos de tartaruga, toucadinhos para crianças, capinhas, rendas, coletes, perfumarias e 365 mil coisinhas bonitas e novas.

RUA 15 DE NOVEMBRO

A' Dona Juanita

10—6

Blusas, Matinées,

ROBES DE CHAMBRE E PALETÓS

de voile de lã, cassa, bengaline e de seda

Por preços sem competencia.

N. B.—Devido á alta do cambio podemos fazer grande reducção nos preços.

Capas pretas de seda e de renda, enorme sortimento.

LÃS PARA VESTIDOS e sedas de côres e pretas temos grande e variadissimo sortimento.

Vestidos promptos

Grande officina de costuras e confecções.

LA SAISON

Rua de S. Bento n. 51

Henrique Bamberg.

8—6

Vinho Verde

Legitimo de Amarante, da quinta de Regoufe, especialidade para o verão, puro, fresco e agradavel. O melhor que se encontra no mercado

VINHO VIRGEM ESPECIAL DE MESA

e vinho Virgem do Douro

DA QUINTA DO PINHÃO

Genuinos e superiores vinhos de pasto, que se encontram sómente nos estabelecimentos mais importantes, a varejo em barris.

Sendo estes vinhos recebidos á consignação (200 pipas), com ordem para a venda immediata, são vendidos a preços relativamente baratissimos attendendo-se á qualidade, em partidas de 5 barris (1 pipa), para mais.

ANDERSON, SOTTO MAIOR & COMP.

RUA DO COMMERCIO NS. 44 E 46

S. PAULO

10—6

Vinicola Portugueza

Vinhos virgens e finos, em cascos e caixas

Importação directa de Portugal

Cognacs, vermouts, licores, conservas, etc., etc.

Deposito permanente de sabão e velas da Companhia Luz Stearica do Rio de Janeiro

Agencia da Companhia de Seguros «Prosperidade» do Rio de Janeiro

Seguros maritimos e terrestres

1 A, Rua da Caixa d'Agua, 1 B

Barrosa, Filho & Osorio

S. PAULO

10—